



Relatório anual de sustentabilidade

2012

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Com o propósito de aprimorar a comunicação e a prestação de contas com seus públicos de relacionamento, desde 2001, a Algar publica as informações anuais por meio de relatório anual de sustentabilidade. Em 2011, o Grupo Algar passou a adotar as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão G3 – Nível C, para divulgar as conquistas e desafios que marcaram o último ano de todas as suas empresas. A Companhia acredita que a adoção de tais indicadores e a abordagem de temas relevantes para os setores em que atua contribuem para a elaboração de um Relatório Anual de Sustentabilidade cada vez mais consistente, capaz de traduzir de maneira transparente a sua visão de futuro a todos os seus stakeholders: acionistas, associados, clientes, fornecedores, comunidade e governo. A Companhia busca continuamente evoluir na forma e apresentação das informações, com dados mais completos e linguagem clara e direta para amplo acesso de todos os seus públicos de relacionamento.

As informações abrangem o desempenho das nove empresas controladas pelo Grupo, nos setores de TI/Telecom (Algar Telecom, Algar Tecnologia, Algar Mídia e Engeset), Agro (Algar Agro), Serviços (Algar Aviation, Algar Segurança e Comtec) e Turismo (Rio Quente Resorts), no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2012. A apuração dos dados financeiros, auditada pela KPMG Auditores Independentes, segue os critérios definidos pelos padrões internacionais de contabilidade – IFRS (International Financial Accounting Standards). Os indicadores de desempenho socioambiental foram apurados e validados internamente, não sendo submetidos à verificação externa. Os indicadores GRI estão dispostos ao longo do texto e consolidados em um índice remissivo.

O compromisso com a sustentabilidade em suas diferentes dimensões – econômica, social e ambiental – está no conteúdo e também no formato deste relatório, publicado apenas na versão eletrônica, disponibilizado em nosso site em arquivo PDF, em português e em inglês. O processo de elaboração do documento contou com a dedicação de associados da Companhia e de suas controladas, que participaram da apuração e validação das informações.

Contato em caso de dúvidas ou para mais informações:

Algar S/A Empreendimentos e Participações

Luciana Ferreira Neves Vasconcelos
Vice Presidência Corporativa Financeira
55 (34) 3218-3008
luciana.vasconcelos@algar.com.br
Site: www.algar.com.br

Endereço:
Rua Lapa do Lobo, 800 – Alto Umuarama
Uberlândia/MG – CEP 38405-385

GRI: 2.1; 3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5; 3.6; 3.7; 3.8; 3.10; 3.11; 4.14; 4.15



SUMÁRIO

Sobre este relatório

Principais indicadores

Algar em números

Visão, missão e valores

Índice remissivo – GRI

Informações corporativas

Créditos

Demonstrações financeiras



GENTE

Perfil corporativo

Linha do tempo

Governança corporativa

Talentos humanos

SERVINDO

Mensagem da administração

Estratégia

Gestão de riscos

Ativos Intangíveis

Desempenho

Prêmios e reconhecimentos

GENTE

Modelo operacional

Sociedade e meio ambiente

Perspectivas

**20.714 mil
associados**

12 mil km de fibra
óptica em backbone

23 mil km de cabos geridos
pela Engeset

3 fábricas de
software

**2.000 mil
clientes**

1,3 milhão
de toneladas
de soja originada

7,5 milhões de caixas
de óleo produzidas

US\$ 367 milhões
em exportação

**6.700 alunos
atendidos pelos
programas sociais**

655 mil
listas impressas

11 milhões de acesso
ao guia online

4 milhões de exemplares
de jornais

1,3 milhão de hóspedes
e visitantes no
Rio Quente



PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)

	2010	2011	2012	2012/2011
Receita Bruta	3.253	3.628	4.385	20,9%
Receita Líquida	2.635	3.051	3.720	21,9%
EBITDA	517	512	534	4,3%
Margem EBITDA	19,6%	16,8%	14,4%	-2,4 p.p.
Lucro Líquido	185	200	171	-14,5%
Margem líquida	7,0%	6,6%	4,6%	-2,0 p.p.
Investimentos	489	288	440	52,8%
Dívida Total	1.325	1.726	2.083	20,7%
Dívida Líquida	681	881	928	5,3%
Dívida Líquida/EBITDA (vezes)	1.3	1.7	1.7	-

Indicadores Corporativos

Associados

2010	2011	2012	2012/2011
20.002	21.249	20.714	-2,5%

Treinamento

Investimento - R\$ milhões	12,6	15,1	11,0	-27,2%
Horas treinamento	512.487	548.353	473.457	-13,7%
Valor investido por associado - R\$	629,9	710,6	535,7	-24,7

Emissão de gases causadores de efeito estufa

Emissões diretas	32.374	27.491	48.092	74,9%
Emissões indiretas	4.989	2.948	7.380	150,3%

GRI: 2.8

Para acessar com mais facilidade os indicadores de sustentabilidade, consulte o índice remissivo.

VISÃO, MISSÃO E VALORES

Visão

Gente servindo Gente

Missão

Desenvolver relacionamentos e negócios sustentáveis, que gerem valor percebido

Valores

Cliente, Nossa Razão de Existir*
Valorização dos Talentos Humanos
Integridade • Sustentabilidade • Crença no Brasil

GRI: 4.8

(*) Citação do fundador Alexandrino Garcia



Gente

PERFIL CORPORATIVO

Organizado como uma holding de capital fechado, sediada em Uberlândia (MG), com atuação em todo o território nacional, o Grupo Algar é um dos mais sólidos conglomerados empresariais privados do Brasil. Iniciou seu primeiro negócio em 1929 e atualmente agrega nove empresas, que ocupam posição de prestígio nos setores de TI/Telecom (Algar Telecom, Algar Tecnologia, Algar Mídia e Engeset), Agro (Algar Agro), Serviços (Algar Aviation, Algar Segurança e Comtec) e Turismo (Rio Quente Resorts).

A Companhia carrega em sua marca as iniciais do fundador, o comendador Alexandrino Garcia, cujos ideais se transformaram nos pilares de práticas consistentes de boa Governança Corporativa e Sustentabilidade como conceito de gestão permeado em todas as suas empresas. O legado de crenças e valores do empreendedor, do qual fazem parte atributos como o compromisso ético com as gerações futuras e com o País, se traduz no esforço contínuo para servir à sociedade, construir excelência nos relacionamentos e produzir soluções inovadoras, que além de agregarem valor aos acionistas, contribuam para um desenvolvimento sustentável.

Referência de empresa de controle familiar com gestão profissional, o Grupo Algar atua em todo território nacional. Ao final de 2012, as empresas da Companhia somavam cerca de 21 mil associados comprometidos com mais de 2 milhões de clientes diretos, entre pessoas físicas e jurídicas, que utilizam seus produtos e serviços em todo o País. As operações consolidadas do Grupo Algar no último exercício geraram valor adicionado líquido de R\$ 2.025 milhões.

Na Algar, acredita-se que negócios são passageiros, mas princípios e valores são perenes. E isso é o que diferencia e o que une seus variados negócios e os milhares de associados. Daí o esforço contínuo e permanente em se manter o jeito de ser Algar, de “Gente Servindo Gente” em todas as localidades nas quais nossas empresas atuam, e com isso assegurar a prática de sua missão, que é a de “desenvolver negócios e relacionamentos sustentáveis que gerem valor percebido”.

GRI: 2.2; 2.3; 2.5; 2.6; 2.8



LINHA DO TEMPO

- 1914 José Alves Garcia, imigrante português, chega no Brasil.
- 1929 Família Garcia funda em Uberlândia/MG sua primeira empresa: uma beneficiadora de arroz. No mesmo ano, Alexandrino Garcia, filho de José Alves Garcia, casa-se com Maria Silva Garcia, com quem tem três filhos: Walter (1930), Eleusa (1931) e Luiz Alberto (1935).
- 1940 Alexandrino Garcia une-se a outros empresários locais para comprar o jornal Correio de Uberlândia, fundado dois anos antes.
- 1941 Alexandrino Garcia inicia a empresa Irmãos Garcia e Companhia Ltda de revenda de automóveis.
- 1949 Walter Garcia, filho de Alexandrino, funda a Intermáquinas Ltda, revendedora de máquinas e implementos agrícolas.
- 1950 Alexandrino Garcia inicia a empresa Garcia S.A. Indústria e Comércio (Garinco), concessionária de automóveis e serviços.
- 1953 Como presidente da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia, Alexandrino Garcia lidera um movimento de empresários para dotar a cidade de melhores condições em telecomunicações.
- 1954 É fundada em 15 de fevereiro a CTBC – Companhia de Telefones do Brasil Central; no mês seguinte, a CTBC adquire a Empresa Telefônica Teixeira.
- 1958 Alexandrino Garcia assume o controle acionário da CTBC (atual Algar Telecom) e inicia sua expansão.
- 1960 A CTBC lança o sistema de micro-ondas, que ligava Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. A primeira ligação telefônica para Brasília é feita a partir de Uberlândia.
- 1969 É fundada a Gráfica Sabe, atual Algar Mídia.
- 1976 É criada a empresa Brasil Central Táxi Aéreo. A CTBC ativa os serviços de DDD e DDI, instala os primeiros telefones públicos, ativa a rota de micro-ondas no Triângulo Mineiro e lança a telefonia rural.
- 1977 É fundada a Agropecuária Brasil Central S.A. (atual Algar Agro) que adquire a fábrica de óleo da Fujiwara Hisato, atual Algar Agro. Dessa empresa surge a sigla ABC, que durante mais de duas décadas formou as iniciais do Grupo.
- 1979 Atuação da CTBC chega a mais 19 cidades de sua área de atuação. No mesmo ano, o Grupo adquire o complexo turístico Pousada do Rio Quente (atual Rio Quente Resorts) em parceria com empresário de Goiânia.
- 1982 É formalmente constituído o Grupo ABC, com a criação da holding.
- 1983 A ABC Táxi Aéreo (atual Algar Aviation) é homologada pela Embraer para manutenção em suas aeronaves.
- 1984 Implantado em Uberlândia o primeiro sistema brasileiro de comunicação óptica.
- 1985 Ativada a primeira central telefônica computadorizada do interior brasileiro.

- 1986 A ABC Sabe (atual Algar Mídia) torna-se a principal acionista do Jornal Correio de Uberlândia.
- 1987 A ABC A&P (atual Algar Agro) passa a investir em suinocultura.
- 1988 O Grupo atinge a marca de 64 empresas e 13,5 mil associados. No mesmo ano, a CTBC instala o primeiro cabo óptico na cidade de Franca/SP. É contratado a primeira auditoria independente, de reconhecimento internacional, e é instituída uma auditoria interna.
- 1989 É contratado o primeiro CEO profissional externo do Grupo. Neste mesmo ano é instituído o modelo de gestão Empresa-Rede.
- 1990 Década em que o Grupo deixa alguns setores de atuação e estrutura seus negócios em quatro grandes setores: Telecom, Agro, Serviços e Entretenimento.
- 1991 Em homenagem ao seu fundador, o grupo passa a se chamar Algar. É criada a Engeset, empresa de engenharia de telecomunicações.
- 1992 A CTBC lança a telefonia móvel celular, antes mesmo que o serviço estivesse disponível em várias capitais brasileiras.
- 1993 Ativação do serviço celular rural fixo com a maior planta do País e lançamento de telefones públicos com cartões indutivos. Falece o fundador do grupo Algar, Alexandrino Garcia.
- 1994 É criada a CTBC Celular para atender o crescimento acelerado da demanda por telefones celulares. A Engeset expande seus serviços para outras regiões e a CTBC e a ABC Sabe (atualmente Algar Telecom e Algar Mídia, respectivamente) passam a desenvolver projetos sociais na área de educação.
- 1995 É criada a Comtec, operação do Sistema Integrado de Transporte Urbano em Uberlândia, em parceria com a Construtora Andrade Gutierrez. É formado o Conselho Consultivo, composto por membros externos para discussão dos negócios, como importante passo para a instituição futura do Conselho de Administração.
- 1996 É adquirida a Image TV, operadora de TV a cabo. A ABC Sabe (atual Algar Mídia) lança o programa Correio na TV e disponibiliza seu conteúdo na internet; lança a NetSabe e a lista classificada na internet. É introduzido o sistema celular digital.
- 1997 Estabelecimento da rede de fibras ópticas ao longo das rodovias federais que cruzam a área de concessão da CTBC.
- 1998 CTBC lança o telefone celular pré-pago, pioneiro no Brasil, e que iria predominar no sistema de telefonia celular nacional. No mesmo ano é disponibilizado no mercado o Kit Pré-Pago CTBC Celular. Consórcio Algar vence a disputa pela área 3 da Banda B de telefonia celular nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Começa as atividades da Universidade Algar. É criada a ACS (atual Algar Tecnologia), com prestação de serviços de contact center.
- 1999 É criado o Conselho de Administração, com participação de membros independentes. São criados os códigos de acesso para ligações telefônicas de longa distância. O da CTBC é o 12. CTBC lança o telefone público para pessoas com dificuldades de fala e audição e instala a primeira Estação de Rádio Base suspensa do País.
- 2000 É fundada a Space (atual Algar Segurança), para prestação de serviços de segurança patrimonial.
- 2001 É lançado o Estatuto da Família Garcia.

- 2002 É criado o Instituto Algar, para promover e coordenar as ações do Grupo na área social e posteriormente também na área ambiental.
- 2003 A CTBC conquista as Metas de Universalização definidas pela Anatel e é autorizada a expandir os serviços de telefonia fixa e de dados para todo o País.
- 2004 Algar Tecnologia inaugura contact center em Campinas. Algar Telecom adquire um provedor na cidade de Ribeirão Preto (SP) e passa a oferecer serviços de acesso à internet.
- 2005 Começa a construção da fábrica de processamento de soja em Porto Franco/MA. A Algar Telecom adquire a empresa Iqara, detentora de uma rede metropolitana ótica na cidade de São Paulo. A Algar Telecom renova os contratos de concessão de serviços de telefonia fixa STFC para até 2025.
- 2007 ABC Inco (atual Algar Agro) inicia o esmagamento de soja no Maranhão e realiza a primeira exportação de grande porte de soja diretamente para a Europa. A CTBC (atual Algar Telecom) realiza sua primeira emissão de debêntures e adquire a licença 3G para sua área de atuação em telefonia celular. Engeset expande sua atuação para Rio de Janeiro e abre filiais em Sergipe e Alagoas.
- 2008 É inaugurado o Centro de Memória Algar. Rio Quente Resorts inaugura a Praia do Cerrado. ABC Inco lança nova linha de produtos ABC de Minas composta por azeite extra virgem, óleo composto, extrato de tomate e molho de tomate.

2009 Todas as empresas do Grupo passam a usar o nome Algar.

2010 A Algar Tecnologia adquire a Synos Technologies, empresa de *software*. A Algar Telecom adquire a banda H, a última frequência de telefonia (3G) no Estado de Minas Gerais, em regiões complementares à sua área de atuação.

2011 A Algar Aviation passa a representar a Piaggio Aero no Brasil. A Algar Telecom inicia a expansão da banda H, em 19 cidades em Minas Gerais, com a oferta de pacotes que contemplam serviços de telefonia fixa e celular, internet banda larga fixa e móvel, e TV por assinatura via satélite.

2012 O Grupo Algar inaugura sede própria na cidade de São Paulo. A Algar Telecom realiza a sua segunda emissão de debêntures. A Algar Agro inaugura sua segunda fábrica de refino e envase de óleo de soja, localizada no Maranhão. O Rio Quentes Resorts inaugura um novo hotel, com 196 apartamentos, destinado exclusivamente para seus clientes fidelizados.

GRI: 2.9



GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Grupo Algar alinha suas atuações com as melhores práticas de responsabilidade empresarial, mesmo sem ser uma companhia de capital aberto com ações listadas em bolsa, se tornando, inclusive, referência entre empresas de controle familiar. Princípios como ética, transparência e compromisso com o futuro, herdados de seu fundador, o comendador Alexandrino Garcia, sempre fizeram parte de seu DNA. Em 1989, durante o processo de reestruturação que profissionalizou a gestão da organização, tal legado resultou em um modelo evolutivo de governança corporativa moderno, bem estruturado, que atualmente desfruta de elevado nível de confiabilidade e é referência para outras empresas no Brasil e no exterior.

A harmonia entre os interesses da família e as necessidades empresariais é um dos principais pilares da governança no Grupo Algar, que também conta com ferramentas para garantir a tomada segura de decisões, controlar e gerir os riscos corporativos, promover a sinergia entre todas as suas empresas, valorizar os associados, disseminar a cultura interna e buscar melhorias que o levem a um patamar ainda maior de comprometimento e transparência com seus stakeholders. Atualmente, a Companhia não possui processo formal estruturado de engajamento ou de definição de stakeholder, mas procura compreender as suas necessidades por meio de constantes diálogos.

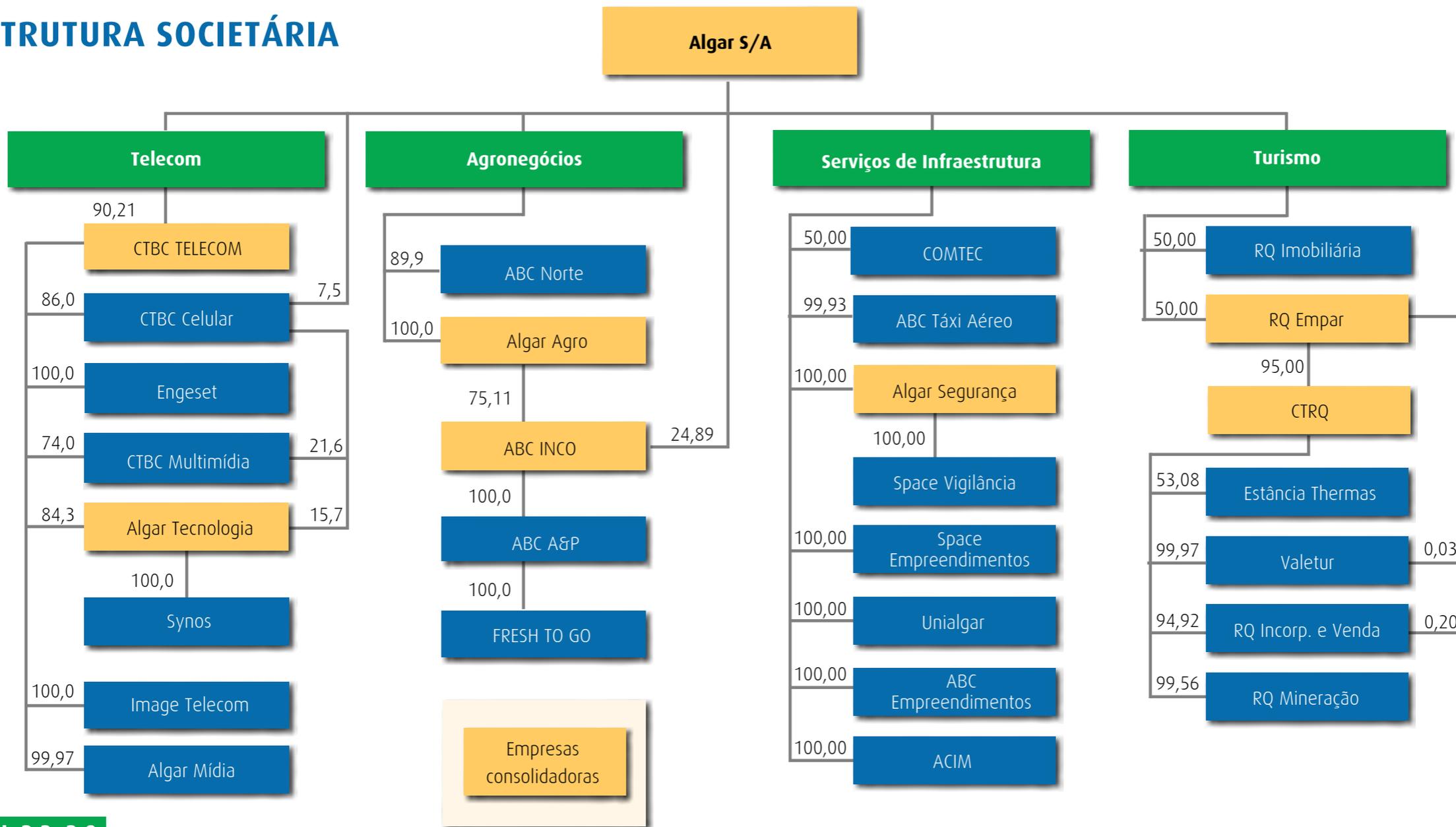
A eficiência deste modelo evolutivo e dinâmico credenciou o Grupo Algar a participar, desde 2010, do Companies Circle of Latin American Corporate Governance, grupo que reúne quinze companhias latino-americanas que tem demonstrado liderança na adoção de boas práticas de governança corporativa. Sob o patrocínio do International Finance Corporation (IFC/Banco Mundial) e do Global Corporate Governance Forum (GCGF) e com o suporte da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Organization for Economic Cooperation and Development (OECD), tais empresas se reúnem com o propósito de promover a melhoria da governança na América Latina através do compartilhamento de experiências.

Não obstante o reconhecimento e as ferramentas já desenvolvidas, a governança corporativa é tratada no Grupo Algar como um organismo vivo, num contínuo processo de evolução e aprimoramento, dentro dos melhores padrões e alinhados às práticas de excelência.

GRI: 4.1; 4.13



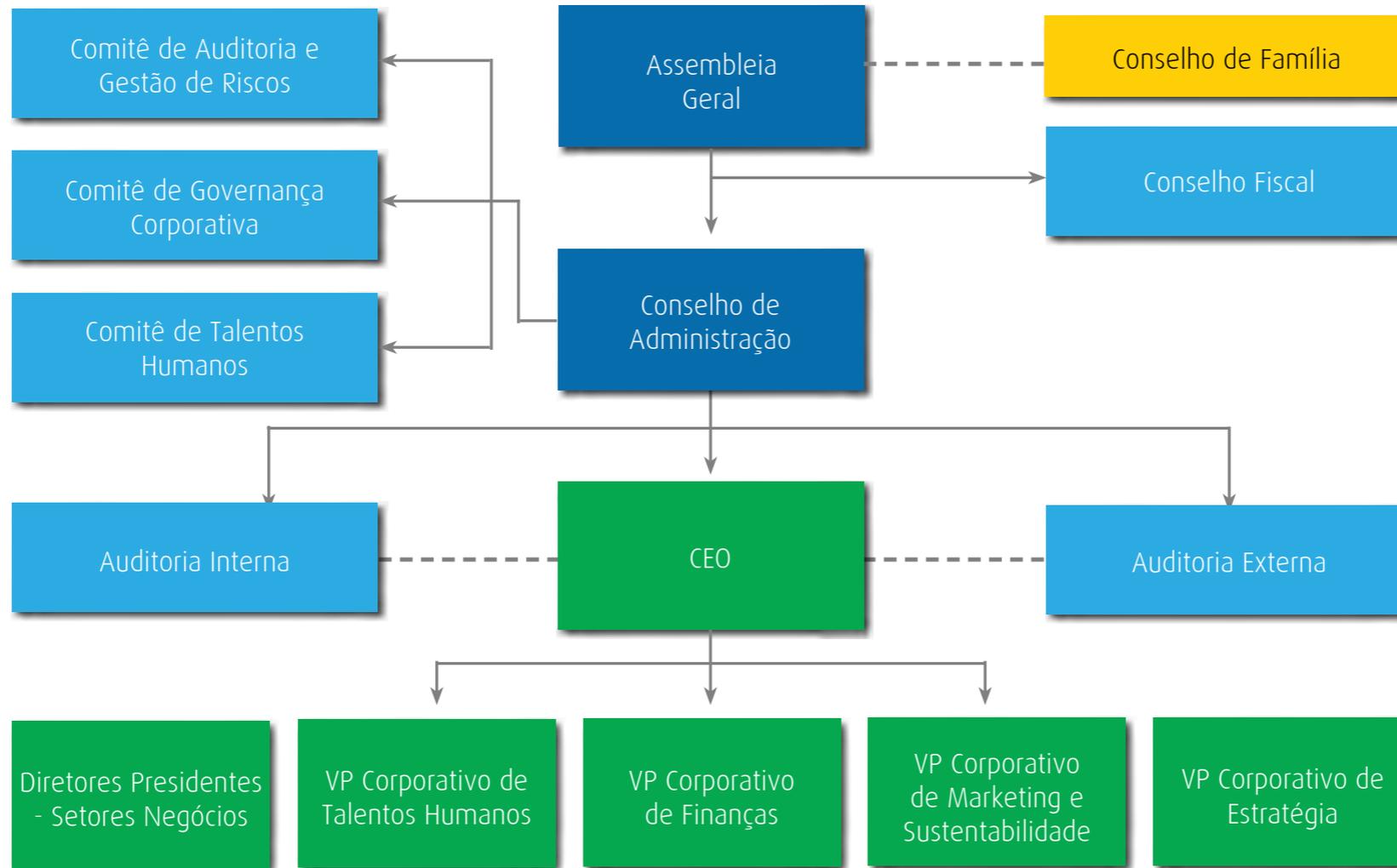
ESTRUTURA SOCIETÁRIA



GRI: 2.3, 2.9

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

- Deliberativo
- Executivo
- - - Funcional
- Hierárquico



CONSELHO DE FAMÍLIA

Fórum essencial para a perenidade dos negócios do Grupo Algar, o Conselho de Família foi instituído em 2002. Sua função é gerenciar os interesses comuns dos acionistas descendentes - bem como de seus cônjuges e herdeiros - do fundador Alexandrino Garcia. Este conselho é formado por nove membros, três representantes de cada uma das holdings familiares (Elgar, Lagar e Walgar), e presidido por Eleusa Maria Garcia Melgaço, que também é atualmente presidente do Capítulo Brasil do Family Business Network (FBN), entidade internacional que agrega mais de 5.600 famílias empresariais associadas de 56 países, com a finalidade de troca de experiências, desenvolvimento de futuras gerações e disseminação de boas práticas.

O Conselho de Família atualmente representa 45 familiares, dentre os quais 32 descendentes diretos. Suas reuniões bimestrais, abertas a todos os acionistas, têm como objetivo validar e praticar a Constituição da Família. É este documento que norteia os três papéis fundamentais dos descendentes (a família como família, a família como proprietária e a família como trabalhadora), suas relações com o Conselho de Administração e os executivos da Companhia, a política de dividendos e os processos de sucessão, entre outros temas.

Também cabe ao Conselho promover eventos para a integração da família e aprimorar as ferramentas de governança familiar. Assim, ao longo dos anos, surgiu o Programa de Formação de Acionistas, Cônjuges e Herdeiros. Custeado pelas holdings familiares, o programa tem como objetivo preparar todos os membros da família para o papel de acionista e contribuir para o desenvolvimento do plano de vida dos mesmos. É dividido em módulos e vai da formação básica, da qual fazem parte o conhecimento sobre a cultura e os negócios Algar, à formação específica e individualizada, que inclui cursos em renomadas instituições no exterior. Em 2012, 14 familiares da terceira e quarta gerações participaram do curso Family Business: from generation to generation na Business School da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

Para integrar os acionistas, alinhar informações e promover demais assuntos, o Conselho realiza anualmente, desde 2002, o Encontro de Família, reunião de dois a três dias, com todos os seus membros. O Conselho de Família conta também com o Portal da Família para comunicação e informação contínua e de forma ampla e organizada.

Este modelo de gestão dos interesses dos familiares, com regras formais, claras e estabelecidas, o que minimiza potenciais conflitos, evita desgastes e previne o envolvimento emocional nas questões corporativas, mantendo um clima interno saudável e valorizado pelo mercado. Prova disso é que o Grupo Algar ganhou o prêmio de governança corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) em 2009, tornou-se um case no livro Governança Corporativa em Empresas Familiares, publicado pelo mesmo instituto em 2011.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Criado em 1999, o Conselho de Administração estabelece as diretrizes estratégicas do Grupo Algar com a missão de zelar pela sustentabilidade de seus negócios, preservar suas crenças e valores e também garantir a harmonia entre os interesses familiares e de todos os demais stakeholders. Fazem parte de suas atribuições analisar e aprovar o orçamento anual e os planos estratégicos propostos pela Diretoria Executiva e fiscalizar o desempenho das empresas a longo prazo.

O Conselho de Administração da Algar é formado por nove membros, com maioria independente, eleitos por Assembleia Geral para mandato de um ano, podendo ser reeleitos. Em dezembro de 2012, o Conselho de Administração era composto por oito membros eleitos, sendo cinco deles independentes – ou seja, que não têm vínculo emocional ou relação comercial com o Grupo Algar ou com a família que detém o controle. Mesmo não tendo suas ações negociadas em bolsa de valores, a empresa decidiu voluntariamente não só ter membros independentes, mas que compusessem a maioria do colegiado. Em 2013, a Companhia pretende preencher a vaga existente. A eleição do novo conselheiro será votada na próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO), no dia 29 de abril de 2013. O novo integrante a ser indicado é Sérgio Alair Barroso, que já integra o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos desde agosto/2012. A escolha do novo integrante segue as recomendações do Conselho de Administração na sua última avaliação anual e considera, entre outros fatores, a vivência executiva, o conhecimento em agronegócios e a ausência de conflito de interesse, reforçando o time, composto por profissionais com trajetórias e perfis variados no ambiente corporativo.

O Conselho se reúne ordinariamente seis vezes ao ano, de acordo com um calendário temático preestabelecido, e extraordinariamente, sempre que necessário. Em 2012, foram realizadas oito reuniões, sendo duas delas fora da sede do Grupo no desejo de realizar reuniões também em suas unidades nas áreas de expansão.

Para auxiliar em suas atividades, os conselheiros contam com o Portal de Governança, um canal on-line de acesso restrito e exclusivo, que reúne documentos e informações necessárias ao seu trabalho. Todas as atividades do Conselho estão

normatizadas no regimento interno, elaborado de acordo com Lei das Sociedades por Ações, com o Estatuto Social e com base nas recomendações contidas no Código de Boas Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Desde 2005, é realizada anualmente a auto avaliação do conselho e avaliação individual de seus membros. O processo envolve três etapas, entrevistas, questionários e planos de melhoria.

Composição do Conselho de Administração em 31/12/2012

Luiz Alberto Garcia	Presidente
Alexandrino Garcia Neto	Conselheiro e membro do Comitê de Governança Corporativa
Hélio Marcos Machado Graciosa	Conselheiro e membro do Comitê de Governança Corporativa
Darc Antônio da Luz Costa	Conselheiro independente
Eduardo Moreira da Costa	Conselheiro independente
Geraldo Sardinha Pinto Filho	Conselheiro independente e membro do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos
Ozires Silva	Conselheiro independente
Walter Fontana Filho	Conselheiro independente e membro do Comitê de Governança Corporativa

Luiz Alberto Garcia

(presidente do Conselho)

Acionista, membro da 2ª geração da família controladora do Grupo Algar. Engenheiro eletrônico formado pela Escola Federal de Itajubá/MG, possui especialização em Global Business Leadership pela Georgetown University, em Washington/DC (EUA), Leading the Family Business pelo IMD, Lausanne (Suíça); e Owner/President Management Program pela Harvard University (EUA). Foi presidente da Associação Nacional dos Prestadores de Serviço Móvel Celular (ACEL), do Conselho Consultivo da Anatel, da Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG), da Telebrasil e do SindiTelebrasil. Foi também conselheiro da Fundação Orsa. Além de chairman no Grupo Algar, é membro do Conselho Curador da Fundação CPqD, membro do Conselho da FIEMG, do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) e da Fundação de Pesquisas da Universidade Federal de Uberlândia (Fundap).

Alexandrino Garcia Neto

(conselheiro)

É empresário no ramo de agronegócios e acionista, membro da 3ª. geração do grupo de controle do Grupo Algar.

Hélio Marcos Machado Graciosa

(conselheiro)

Engenheiro de Telecomunicações e mestre em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ). Foi Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento das Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás, presidente da Sociedade de Telecomunicações (SBrT) e presidente do Conselho de Administração da Telesc e Telebahia. Atualmente é o Presidente do CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, em Campinas/SP, e do CPqD Technologies & Systems Inc., em Fort Lauderdale, Flórida (EUA) É também diretor da TELEBRASIL, Presidente do Conselho de Administração da PADTEC, membro do Conselho de Administração da CLEARTECH e da TELEBRASIL e membro do Conselho Curador da Fundação Forum de Campinas/SP.

Darc Antônio da Luiz Costa

(membro externo)

Engenheiro pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), mestre em Engenharia de Produção pela mesma universidade e Doutor em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ. Foi Vice-Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. É membro do Conselho Diretor do Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos - CEBRES, conselheiro do Centro de Estudos Estratégicos da Escola Superior de Guerra, onde foi coordenador, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Venezuela no Rio de Janeiro e presidente da Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da América do Sul - FEBRASUR, membro da Academia Brasileira de Ciências Morais e Políticas e sócio-administrador da DLC – Desenvolvimento, Logística e Cenários Simples Ltda.

Eduardo Moreira da Costa

(membro externo)

Ph.D em eletrônica pela Universidade de Southampton, UK. Foi diretor de Inovação da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, e diretor e pesquisador do CPqD. Atualmente é diretor geral da ÁgoraLab – Laboratório Internacional Multi-institucional sobre Cidades Inteligentes e Inovação. É professor em tempo parcial da UFSC e da PUC-Rio. É membro do Conselho de Administração da SENIOR Sistemas e membro da Ordem do Mérito Científico e Tecnológico do Brasil.

Geraldo Sardinha Pinto Filho

(membro externo)

Economista pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com especialização em Finanças pela J.L.Kellogg Northwestern University (EUA) e pelo INSEAD – The Business School for the World (França). É diretor da Sardinha & Sant’Ana Consultoria Empresarial, onde atua como consultor de finanças corporativas para empresas de grande porte com foco na implantação da gestão para geração de valor. É professor visitante da Sauder School of Business – University of British Columbia (Canadá) e do INSEAD – The Business School for the World, além de professor associado da Fundação Dom Cabral – Brasil. Além da Algar, é membro do Conselho de Administração do Grupo Seculus, do Grupo Raimundo da Fonte, do Hospital Mater Dai e do Grupo Kyli.

Ozires Silva

(membro externo)

Engenheiro da Aeronáutica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) com pós-graduação em Aeronáutica pelo Instituto de Tecnologia da Califórnia (EUA). Liderou o grupo que promoveu a criação da Embraer, a qual dirigiu desde sua fundação, em 1970, até 1986 e, posteriormente, entre 1991 e 1995, quando conduziu o processo de privatização da empresa. Foi presidente da Petrobras, ministro de Estado da Infraestrutura e presidente da Varig S.A. Atualmente, é reitor do Centro Universitário Unimonte (Santos/SP) e participa de diversas associações de classe e de representação pública e do Conselho de Administração de renomadas empresas.

Walter Fontana Filho

(membro externo)

Economista formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), com pós-graduação em Economia pela mesma universidade e especialização em Administração de Marketing pela Fundação Getúlio Vargas. Foi diretor-presidente e presidente do Conselho de Administração da Sadia. É membro do Conselho de Administração da BRF Brasil Foods, da Repom S/A e membro do Conselho Consultivo do Jornal O Estado de São Paulo.

GRI: 4.3;

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São órgãos de apoio, que subsidiam as decisões do Conselho de Administração encaminhando, sem caráter deliberativo, recomendações embasadas em análise especializada de temas específicos, com o propósito de conferir maior assertividade e agilidade às resoluções. Constituídos em 2005, os três Comitês de Assessoramento são formados por membros independentes do Conselho de Administração e especialistas externos e da própria Empresa, nomeados anualmente pelo Conselho, ao qual se reportam. Os papéis, responsabilidades básicas e regras de funcionamento dos Comitês são também estabelecimentos por um regimento interno.

Auditoria e Gestão de Riscos:

Visa garantir a qualidade, a integridade, a transparência e a credibilidade das demonstrações financeiras e disseminar a cultura de gestão de riscos por todos os níveis do Grupo Algar. Cabe ao comitê avaliar e orientar sobre a efetividade dos processos das auditorias interna e independente, dos controles internos e do cumprimento da legislação aplicável e também zelar pela identificação e gestão adequada dos riscos corporativos. É formado por cinco membros, sendo quatro especialistas, que se reúnem trimestralmente.

Talentos Humanos:

Cabe a este comitê assegurar o exercício de uma política de valorização e desenvolvimento de Talentos Humanos, dentro das melhores práticas de gestão estratégica de pessoas, em consonância com os diferentes negócios do Grupo Algar. O clima organizacional, os programas de potenciais sucessores e de desenvolvimento de novas lideranças, a remuneração, a disseminação dos valores da Companhia e o cenário trabalhista do País integram a pauta do grupo formado por quatro membros, dos quais um conselheiro e um especialista externo, que se reúnem anualmente.

Governança Corporativa:

É composto por cinco membros, sendo dois conselheiros independentes e os demais, membros de cada um dos três ramos da família controladora, que se reúnem uma vez por ano. Com base nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade empresarial, tem a missão de discutir, propor e avaliar a efetividade e o aprimoramento contínuo das práticas de governança corporativa. Também analisa as avaliações do Conselho e propõe ações de melhoria.

GRI: 4.3;

GOVERNANÇA EXECUTIVA

Comitê Executivo

O Comitê Executivo é a principal instância executiva e tem o papel de acompanhar, discutir e compartilhar com todos os gestores de negócios do Grupo os seus desafios no desenvolvimento do Planejamento Estratégico e dos Projetos Estratégicos das unidades operacionais, tendo em vista os direcionamentos e objetivos negociados e compromissados.

O Comitê Executivo é composto por doze membros, sendo a Diretoria Executiva da holding e os gestores de negócios, e reúnem-se quinzenalmente.

Diretoria Executiva

A diretoria executiva da holding é responsável por exercer a liderança estratégica e controle corporativos, preservando a unidade cultural e valores, instituindo as políticas de gestão, gerindo os riscos corporativos, promovendo sinergias, a formação de lideranças e as relações institucionais, de acordo com as diretrizes do Conselho de Administração. É composta por cinco membros, sendo um presidente executivo (CEO) e quatro vice-presidentes corporativos com foco em áreas específicas. Reúnem-se semanalmente, ou sempre que necessário, para alinhamento e tomada de decisão de assuntos estratégicos corporativos. Composição da Diretoria Executiva em 31/12/2012

Luiz Alexandre Garcia Presidente executivo

Cícero Domingos Penha Vice-presidente corporativo de Talentos Humanos

Eliane Garcia Melgaço Vice-presidente corporativo de Marketing e Sustentabilidade

Marcelo Mafra Bicalho Vice-presidente corporativo de Finanças

Mauri Seiji Ono Vice-presidente corporativo de Estratégia

Luiz Alexandre Garcia

(presidente executivo – CEO)

Economista, possui especialização em Marketing pela American University of Paris (França), MBA pela Catholic University of America em Washington DC (EUA) Leading the Family Business pelo IMD, em Lausanne (Suíça) e Program for Executive Development, pela mesma instituição. Atuou no IFC/Banco Mundial – Washington DC, na Ericsson, em Dallas (EUA) e em São Paulo e no Groupe Bull (França). Foi presidente da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia – Aciub, por dois mandatos, e presidente da Associação Nacional das Operadoras de Celular (Acel). É membro da 3ª geração da família controladora do Grupo Algar. Desde 2006 é o presidente executivo do Grupo Algar. Atua também como membro do Conselho de Administração do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e Presidente do Companies Circle of the Latin American Corporate Governance.

Cícero Domingos Penha

(vice-presidente Corporativo de Talentos Humanos)

Graduado em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia/MG, com formação executiva em Gestão Estratégica de Pessoas, pelo INSEAD (França), e em Liderança de Recursos Humanos pelo IMD (Suíça). Possui mais de 35 anos de experiência em Gestão de Talentos Humanos. Tem vários artigos publicados sobre gestão de pessoas e é autor dos livros Atitude É Querer (Editora Qualitymark) e Empresa Rede-Talento Nota 10 (Editora Cultura).

Eliane Garcia Melgaço

(vice-presidente Corporativo de Marketing e Sustentabilidade)

Administradora de empresas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG), possui MBA pela Catholic University, em Washington DC (EUA), Leading the Family Business pelo IMD (Suíça), Family Business: from generation to generation pela Harvard Business School (EUA) e PGA – Programa de Gestão Avançada pela FDC/INSEAD (França). Atuou no Banco Nacional, Cartão Unibanco e ATL nas áreas de marketing de relacionamento e comercial. É membro da 3ª geração da família controladora do Grupo Algar. Desde 2010 exerce a função de vice-presidente corporativa de Marketing e Sustentabilidade do Grupo Algar.

Marcelo Mafra Bicalho

(vice-presidente Corporativo de Finanças)

Graduado em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal de Minas Gerais, com pós-graduação em Administração Financeira pela Fundação João Pinheiro/MG e PGA – Programa de Gestão Avançada pela FDC/INSEAD. Possui mais de 26 anos de experiência na área de controladoria e finanças, sendo os últimos 14 anos na posição de CFO em grandes grupos multinacionais e nacionais, como SAP, SKY, MetroRed, Proceda, Lucent e o Grupo Sharp. Desde 2009 exerce a função de vice-presidente corporativo de Finanças do Grupo Algar.

Mauri Seiji Ono

(diretor Corporativo de Estratégia)

Graduado em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), com pós-graduação em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV/SP). Possui 22 anos de experiência profissional nas áreas de telecomunicações e tecnologia, com destaque para a área comercial e de desenvolvimento de novos negócios. Atuando desde 2002 em diversas empresas do Grupo Algar, a partir de 2010 exerce a função de vice-presidente Corporativo de Estratégia. É também diretor do Conselho Empresarial Brasil China (CEBC).

Avaliação da gestão

O processo de avaliação anual 360° de todos os executivos da Companhia foi instituído há mais de vinte anos. Por meio dele, são avaliadas as competências essenciais Algar e as específicas de cada cargo e de seu ocupante, mediante análise realizada pelos pares, subordinados e superiores. Dessa avaliação, são explicitados os pontos positivos e a melhorar, definem-se o plano de ação, incluindo a formação de cada executivo.

AUDITORIA

O Grupo Algar conta, desde 1988, com duas auditorias que se reportam hierarquicamente ao Conselho de Administração, por meio do seu Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, e funcionalmente à holding, de modo a garantir autonomia em relação às operações.

Formada por um grupo de dez pessoas, a Auditoria Interna tem como objetivo promover a avaliação independente dos controles internos e da performance do Grupo, auxiliando a administração no cumprimento dos objetivos organizacionais e na maximização do retorno ao acionista.

Para avaliar os padrões de informação e de conformidade contábil segundo a legislação vigente, trimestralmente o Grupo Algar faz uso de uma Auditoria Externa, função que desde 2009 é desempenhada pela KPMG Auditores Independentes.

CÓDIGO DE CONDUTA

As companhias, dentro de um cenário global, são partes muito importantes no processo de crescimento sustentável, fortalecendo uma conduta ética dos negócios.

O Código de Conduta da Algar estabelece os princípios éticos e as normas de conduta que devem orientar as relações internas e externas de todos os associados do Grupo Algar, independentemente de suas atribuições e responsabilidades e dentro de um conceito de Sustentabilidade, integrando as dimensões econômica, social e ambiental e busca utilizar com responsabilidade os recursos disponíveis a fim de preservá-los para as futuras gerações. Disponível a todos os interessados no site da Companhia, o Código de Conduta foi aprovado oficialmente nas diversas instâncias, incluindo Comitê de Associados, Encontro de Executivos e Conselho de Administração.

Para o Grupo Algar, ser uma Companhia responsável significa comportar eticamente em todos os aspectos do negócio, respeitar o meio ambiente e estabelecer bons exemplos de como nos relacionamos com todas as partes interessadas, sempre respeitando as leis e regulamentos onde atuamos.

GRI: 4.8

TALENTOS HUMANOS

Os profissionais do Grupo Algar são chamados de associados e a área que trata das políticas voltadas ao público interno é a área de Talentos Humanos. Mais do que simples palavras, as designações escolhidas exprimem o profundo respeito com que são tratadas as pessoas que dão alma a todas as empresas da Companhia. Além disso, está alinhada ao modelo de gestão Empresa-Rede.

O fundador do grupo, o comendador Alexandre Garcia, sempre considerou cada trabalhador como um agente de transformação de fundamental importância para a perenidade dos negócios. Afinal, a disposição para desempenhar suas funções da melhor forma e o carinho e dedicação na hora de atender o cliente são atributos bastante pessoais. A partir deste conceito, com o propósito de fazer despertar o talento nato de cada um, desenvolveu-se de maneira muito espontânea uma cultura de valorização das pessoas que fazem a Companhia acontecer.

Para manter a motivação e a paixão por atender bem traduzidas na Visão GENTE SERVINDO GENTE, a área de Talentos Humanos atua, juntamente com a universidade corporativa do Grupo Algar, na busca de ferramentas capazes de valorizar cada integrante da organização nos aspectos pessoal e profissional, promovendo qualidade de vida, bem-estar e desenvolvimento de carreira.

Em 2012, a política de valorização de talentos da Algar Telecom foi novamente reconhecida por meio de prêmios. A Companhia foi listada no ranking das melhores empresas para se trabalhar no Brasil elaborado pela revista Época e entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil em TI e Telecom da revista Computerworld.

A Companhia mantém bom relacionamento com os sindicatos. Em 2012, 99% dos associados foram abrangidos por acordos de negociação coletiva. Apenas os profissionais que desempenham função executiva, por terem políticas específicas de remuneração, não são contemplados pelos acordos.



PERFIL DOS ASSOCIADOS

Orientado pela Visão GENTE SERVINDO GENTE, o Grupo Algar valoriza pessoas que gostam de desenvolver relacionamentos, demonstram prazer em ajudar, sabem trabalhar em equipe e apresentam um talento nato para inovação. Tais critérios permitiram à Companhia e às empresas controladas constituírem equipes eficientes, voltadas para a geração e implantação de soluções inovadoras, com foco no cliente, na qualidade e preocupadas com a sustentabilidade.

O Grupo Algar encerrou o ano de 2012 com 20.714 associados, sendo que a maior parte (84%) está alocada na região Sudeste, onde teve início a história da Companhia.

A diversidade é uma das características do time de talentos do Grupo Algar, formado de maneira equilibrada por pessoas de ambos os sexos (54% homens e 46% mulheres) e de diferentes faixas etárias. Quando analisados os dados consolidados de todas as empresas, o contingente de jovens entre 18 e 25 anos, alocado principalmente na Algar Tecnologia, representa 52,5% do total, mas as outras faixas etárias também têm boa representatividade – 42,7% entre 30 e 50 anos; 4,9% acima de 50 anos.



Empregados em Tempo Integral						
Empregados Próprios (relativo a 31/dez)						
	Contrato por Prazo Indeterminado ou Permanente			Contrato por Prazo Determinado ou Temporário		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Total	11.014	12.340	12.759	31	22	8

Terceiros (relativo a 31/dez)						
	Contrato de Terceiro Permanente			Contrato de Terceiros por Prazo Determinado ou Temporário		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Total			1	24	21	40

	2010	2011	2012
TOTAL de empregados em tempo integral	11.069	12.383	12.808

Empregados em Meio Período						
Empregados Próprios (relativo a 31/dez)						
	Contrato por Prazo Indeterminado ou Permanente			Contrato por Prazo Determinado ou Temporário		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Total	8.921	8.812	7.955	1	2	3

Terceiros (relativo a 31/dez)						
	Contrato de Terceiro Permanente			Contrato de Terceiros por Prazo Determinado ou Temporário		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Total				31	52	93

	2010	2011	2012
TOTAL de empregados em meio período	8.953	8.866	8.051
TOTAL (Empregados Próprios+Terceiros)	20.022	21.249	20.859

Empregados Próprios (relativo a 31/dez)						
Faixa Etária	Contrato por Prazo Indeterminado ou Permanente			Contrato por Prazo Determinado ou Temporário		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
>50	1.662	1.763	1.009			1
30 a 50	11.065	11.740	8.842	8	7	4
<30	7.208	7.649	10.863	23	17	6
Total	19.935	21.152	20.714	31	24	11

Empregados Próprios (relativo a 31/dez)						
Gênero	Contrato por Prazo Indeterminado ou Permanente			Contrato por Prazo Determinado ou Temporário		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Masculino	9.914	10.994	11.236	19	14	6
Feminino	10.021	10.158	9.478	13	10	5
Total	19.935	21.152	20.714	32	24	11

Terceiros (relativo a 31/dez)						
Faixa Etária	Contrato por Prazo Indeterminado ou Permanente			Contrato por Prazo Determinado ou Temporário		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
>50				1		
30 a 50				2	2	3
<30				7	2	
Total				10	4	3

Terceiros (relativo a 31/dez)						
Gênero	Contrato por Prazo Indeterminado ou Permanente			Contrato por Prazo Determinado ou Temporário		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Masculino			1			3
Feminino						
Total			1			3

CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL
Executivos	245
Não executivos	20.469
Total	20.714

Remuneração

O sistema de remuneração procura alinhar e convergir esforços para melhorar o desempenho da Companhia. É composto por uma parcela fixa e outra variável, além do pacote de benefícios. A parcela fixa é composta do salário base mensal, o valor relativo às férias e adicionais e o valor relativo ao 13º salário anual.

A remuneração variável, cada vez mais representativa, tem como objetivo incentivar e proporcionar recompensa financeira a todos os associados executivos e não executivos e é composta de duas partes. Uma parte denominada Participação nos Resultados, que se caracteriza pela compensação financeira individual ao associado pelos resultados adicionais atingidos que extrapolem suas responsabilidades normais do dia a dia. Além desta parte, a Companhia distribui para todos os associados um percentual do seu Lucro Líquido apurado anualmente. Esta parte denomina-se Participação nos Lucros e se limita ao percentual de 12% do resultado líquido.

Ainda em observância aos princípios de coerência e equilíbrio, o Sistema de Remuneração Variável estabelece como condicionantes deflatores indicadores anuais de crescimento, rentabilidade e saúde financeira previamente definidos.

GRI: 4.2



Rotatividade

Empregados Próprios (relativos a 31/dez/2012)								
GÊNERO	Contrato por Prazo Indeterminado ou Permanente		Contrato por Prazo Determinado ou Temporário		Contrato por Prazo Indeterminado ou Permanente		Contrato por Prazo Determinado ou Temporário	
	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%
Masculino	2.700	24,56	3	21,43	3.226	28,71	2	33,33
Feminino	6.819	67,13	8	0,00	1.607	16,96	2	40,00
Total	9.519	45,00	11	45,83	4.833	23,33	4	36,36
Faixa ETÁRIA	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%
>50	164	9,3	1	0	181	17,94		
30 a 50	2.320	19,76	2	28,57	2.053	23,22		
<30	7.035	91,97	8	47,06	2.599	23,93	4	66,67
Total	9.519	45	11	45,83	4.833	23,33	4	36,36

Terceiros (relativos a 31/dez/2012)								
Gênero	Contrato de Terceiro Permanente		Contrato de Terceiros por Prazo Determinado ou Temporário		Contrato de Terceiro Permanente		Contrato de Terceiros por Prazo Determinado ou Temporário	
	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%
Masculino			254	12.700				
Feminino			25	833,33				
Total			279	5.580				
Faixa Etária	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%	Total de Desligados	%
>50								
30 a 50			279	13.950				
<30								
Total			279	5.580				
Gênero	Contrato de Terceiro Permanente		Contrato de Terceiros por Prazo Determinado ou Temporário		Contrato de Terceiro Permanente		Contrato de Terceiros por Prazo Determinado ou Temporário	
	Total de Novos Contratados	%	Total de Novos Contratados	%	Total de Novos Contratados	%	Total de Novos Contratados	%
Masculino					2	200	3	100,00
Feminino					2	0	0	0
Total					4	400	3	100,00
Faixa Etária	Total de Novos Contratados	%	Total de Novos Contratados	%	Total de Novos Contratados	%	Total de Novos Contratados	%
>50								
30 a 50								
<30					4		3	
Total					4		3	100,00

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

O Grupo Algar acredita que a educação continuada é a melhor maneira de desenvolver seus profissionais, tornando-os aptos a enfrentar os futuros desafios. Desta crença nasceu, em 1998, a UniAlgar. Com a missão de “Promover o desenvolvimento dos talentos para aumentar a competitividade dos negócios Algar”, a universidade corporativa se tornou uma ferramenta estratégica de todos os segmentos de negócios, contribuindo para que a qualificação de suas equipes seja um diferencial de mercado.

Localizada em Uberlândia (MG), em uma área verde de 32.600 m², a UniAlgar conta com excelente infraestrutura física. Por três edifícios estão distribuídos 17 salas de treinamento e outras cinco destinadas a reuniões, auditório com capacidade para 600 pessoas, biblioteca com mais de 4,5 mil títulos, restaurante, cybercafé e livraria. Todo o ambiente é climatizado e, na área externa, o estacionamento pode abrigar até 200 veículos.

A UniAlgar se diferencia das universidades convencionais por basear seu currículo em conceitos e práticas empresariais reais, com foco nas necessidades das empresas Algar. Além de treinamentos estruturados em cursos presenciais, o aprendizado é disseminado por ferramentas como cursos on-line, chats, fóruns de discussões, hot sites de conteúdo e rede social.

A UniAlgar dedica-se, ainda, a temas como disseminação da cultura empresarial, avaliação de desempenho, pesquisas de clima, gestão da saúde integral dos associados, além do desenvolvimento pessoal e profissional. Em outras palavras, funciona como a catalisadora de todas as ações voltadas à valorização dos talentos humanos, o que inclui a promoção de um clima de trabalho agradável e com reais perspectivas para a construção de uma carreira de sucesso. Consequentemente, é também a detentora do conhecimento acumulado pelas empresas que integram o Grupo.

Também estão entre as atribuições da UniAlgar a promoção de cursos, workshops e encontros, como o que reúne os Comitês de Associados de cada empresa Algar, e o Prodex (Programa de Desenvolvimento de Executivos), evento anual para que a visão de negócio, os resultados anuais, objetivos e metas futuras sejam compartilhadas entre os gestores das empresas. O Algar 2100 também é outro exemplo de workshop que marca o início do ciclo de planejamento estratégico do Grupo e que tem o objetivo de acompanhar a evolução das estratégias das empresas, além da dimensão disruptiva de pensar e criar o futuro dos negócios.

O trabalho desenvolvido pela universidade corporativa contribui para o reconhecimento que os profissionais do Grupo Algar desfrutam no mercado e, também, resulta em prêmios. Em 2012, a UniAlgar foi eleita a melhor Universidade Corporativa do Brasil pelo IQPC, uma organização internacional de informação empresarial, que avaliou outras corporações que atuam no País.

Treinamento e Capacitação

A UniAlgar conta com um amplo portfólio de cursos e programas de treinamento e desenvolvimento presenciais e a distância, que são colocados em prática no decorrer do ano com finalidades e públicos específicos. Esses programas educacionais são revistos anualmente e têm como objetivo a adequação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do participante às atribuições e responsabilidades específicas dos cargos e às necessidades estratégicas das empresas Algar.

Em 2012, por exemplo, atendendo à demanda da Assessoria de Inovação do Grupo, a UniAlgar treinou cerca de setenta multiplicadores de inovação na metodologia Innovatrix™. Para a Algar Agro, desenvolveu um programa específico para capacitar os associados da empresa no Maranhão, chamado de Safra de Conhecimentos e cujo material didático, composto de três apostilas e DVDs, reflete a preocupação para que o mesmo pudesse ser usado em qualquer lugar e, inclusive, por aqueles associados que não têm acesso à internet no seu dia a dia. Já para a Algar Telecom, a UniAlgar criou no último ano o Integrar, um programa de educação continuada, com ciclos de até 36 meses, que, além de desenvolver talentos para alavancar os resultados da Empresa, visa promover a retenção, a transferência do conhecimento-chave e, ainda, fornecer indicadores para o acompanhamento das metas.

Entre os programas de educação continuada que atendem a todas as empresas Algar, uma parcela significativa destina-se ao desenvolvimento de líderes em diferentes níveis da organização, o que é essencial para a perenidade do Grupo Algar.

Para o aprimoramento das competências dos líderes atuais, existem o programa Essencial, que atende executivos recém-chegados do mercado ou promovidos recentemente, e o programa AVAN, destinado à atualização de profissionais com mais de dois anos na função. As empresas também investem nas Médias Lideranças, para formação de supervisores. Ao final de 2011 foi lançado este programa para os supervisores da Algar Tecnologia que, somente no último ano, contabilizou 85 turmas de treinamento, contemplando um total de 620 participantes das cidades de Uberlândia, Belo Horizonte, Campinas e Brasília.

Simultaneamente, a UniAlgar, além de desenvolver os atuais líderes, mantém vários programas dedicados à formação de um banco de talentos capazes de assumir posições de liderança no futuro. Chamado Jovem Empreendedor, o programa de trainee do Grupo Algar envolveu 62 profissionais em 2012. Já o programa Talentos em Desenvolvimento é focado em identificar e desenvolver as habilidades gerenciais dos associados que demonstram muito potencial e que poderão, no futuro, ocupar cargos de liderança. O programa começou em 2010 na Algar Telecom, em 2011 chegou à Algar Tecnologia e, no último ano, foi estendido para a Engeset. Ao final de 2012, somava a participação de 131 associados, dos quais quinze haviam sido promovidos (onze na Algar Telecom e quatro na Algar Tecnologia).

Entre os executivos, a formação de back-up de talentos é promovida por meio do programa Potencial Sucessor, dividido em dois níveis. No D1, durante três anos, os participantes desenvolvem suas competências, por meio de diversas ações que vão muito além da sala de aula; acompanhamento individualizado, vivências, coaching, fóruns de aprendizagem, desenvolvimento do idioma inglês e acompanhamento de um outro executivo, que irá orientar a sua formação, atuando como conselheiro e mentor. Ao longo de 2012, 78 executivos participaram do Potencial Sucessor D1. Completado o primeiro ciclo, os profissionais com maior nível de prontidão passam a fazer parte de um banco de talentos e alguns continuam no programa para consolidar a formação em algumas competências. Na dimensão D1 os participantes são preparados, segundo o pipeline de lideranças e competências essenciais da liderança Algar, para ocupar posições estratégicas nos negócios. Já na dimensão D2 os participantes são preparados para ocupar, no futuro, cargos de direção dos negócios e recebem um desenvolvimento mais direcionado, tendo como parâmetro, além das competências Algar, os requisitos do cargo para o qual foi indicado.

As ações da UniAlgar também abrangem o programa de integração corporativa, que contempla a história, os negócios e a cultura do Grupo Algar, os princípios do modelo de gestão (Empresa-Rede) e da cultura comercial adotados, as políticas de Talentos Humanos e o Código de Conduta. Em 2012, 294 novos contratados participaram da ação, em um total de 2656 horas de treinamento.

Em 2012, somados, os treinamentos internos e externos, os investimentos chegaram a R\$ 11,042 milhões. O montante atendeu a 20.668 profissionais – 52 diretores, 161 coordenadores, 28 consultores e 20.427 associados não-executivos. O índice de investimento sobre a folha de salário-base ficou em 3,34%.

Saúde e Bem-Estar

No Grupo Algar, a preocupação com a qualidade de vida e o bem-estar dos profissionais se traduz em uma série de práticas que vão muito além das exigidas por lei. Neste sentido, o maior avanço de 2012 foi a ampliação do PDI (Programa de Desenvolvimento Individualizado) da Saúde - um programa para a promoção da qualidade de vida que inicialmente era destinado aos executivos - para os associados das empresas Algar.

No programa, depois de avaliados nas dimensões clínica, física, nutricional e emocional, os associados passam a receber orientações e motivação constante para a adoção de práticas saudáveis capazes de combater o sedentarismo, o estresse, além de rever hábitos alimentares. No caso dos executivos o alcance das metas de saúde está atrelada ao bônus anual. Em 2012, dos 297 executivos avaliados pelo PDI de Saúde, 282 cumpriram suas metas.

Ainda na área de saúde, as equipes multidisciplinares do Grupo Algar realizaram 260 atendimentos psicológicos, 400 atendimentos médicos, 60 avaliações de dimensão física e 40 atendimentos de orientação nutricional. A UniAlgar também promoveu o curso de Saúde Segurança do Trabalho e Ergonomia para profissionais da área.

Também com o foco em saúde, bem-estar e segurança, o Grupo Algar mantém o Comitê de Saúde e Segurança Corporativa. Sediado em Uberlândia e com reuniões bimestrais, a comissão estabelece e coordena a realização de várias atividades.

GRI: LA6, LA10

Construção de Carreira

Para se destacar em seus mercados de atuação, diferenciando-se por sua equipe qualificada e comprometida, o Grupo Algar conta com um sistema de remuneração justo, atrelado à meritocracia, e cada uma das empresas Algar possui trilhas específicas de carreira e participam da avaliação de desempenho que é aplicada formalmente a todos os associados da holding ao menos uma vez por ano. A análise, ao mesmo tempo em que mede o desempenho individual, resulta em um plano de desenvolvimento com metas para que cada associado possa conquistar seus objetivos.

Em abril de 2012, o Grupo Algar distribuiu R\$ 24 milhões referente à participação nos lucros paga anualmente e que corresponde ao rateio de 12% do lucro líquido das empresas Algar. O bônus compõe a remuneração variável ao lado de bônus que consideram as metas individuais do profissional e as de sua área de trabalho.

Outra maneira de valorizar o capital humano é buscar, na própria base de associados, pessoas qualificadas para assumir as novas vagas que surgem antes de divulgá-las mercado. Em 2012, 3.946 associados foram promovidos nas empresas Algar. Boa parte das promoções foi possível graças aos programas de desenvolvimento citados no tópico Treinamento e Capacitação.

Canais de Comunicação

O Grupo Algar mantém diferentes canais de comunicação para interagir com seus associados. Um deles é a TV Algar, programa de TV corporativo e exclusivo, que pode ser acessado pelo computador, celular ou por meio das televisões dispostas nos escritórios regionais. As empresas Algar têm espaço no canal para divulgar seus assuntos específicos.

Os principais acontecimentos do Grupo Algar também são noticiados pelo Toda Hora, que consistem em frames com texto curto e informativo, acessados pelo computador e também divulgados pelas televisões instaladas nos locais de convivência.

Outros meios de comunicação disponíveis são o Algar Net, canal de comunicação corporativo que inclui os serviços relacionados à solicitação de férias, extratos de remuneração e informes de rendimentos, e o Conect@, que é o canal de treinamento de Ensino à Distância (EAD), com cursos e treinamentos dirigidos e personalizados para cada associado.

Direitos Humanos

O Grupo Algar é contra todo e qualquer tipo de discriminação e adota todas as medidas cabíveis para evitar este tipo de conduta em seu negócio. Em 2012, as únicas denúncias de discriminação ocorreram na Algar Tecnologia, que presta, dentre outros, serviços de contact center. Foram registrados dois casos de discriminação e que foram apurados como procedentes, e em seguida as medidas disciplinares foram tomadas. Os dois casos referem-se à discriminação sexual, para ambos, a área de Ouvidoria apurou as denúncias e recomendou a demissão dos líderes que cometeram esses atos. A empresa processou e executou as demissões. Como medida de melhoria, foram realizados Workshop's para todos os líderes abordando o tema danos morais, assédio moral e sexual, ainda no primeiro semestre de 2013.

O Código de Conduta, válido para todas as empresas do Grupo Algar, estabelece como regra a não utilização e não aceitação de parceiros e fornecedores que atuam com trabalho escravo e/ou força de trabalho infantil. Para tanto, todos os contratos firmados pelas empresas Algar possuem cláusulas atestando os mesmos não empregam menores, exceto na condição de aprendiz e não mantêm trabalhadores em locais insalubres, que possam causar prejuízo à sua saúde, ou em situação análoga à escravidão. Em 2012, não foram identificadas ocorrências do gênero nas atividades do Grupo.

GRI: HR4, HR6, HR7



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2012 mostrou-se bastante desafiador para as empresas brasileiras. No cenário macroeconômico, a manutenção da crise na Europa, a desaceleração na China e o período de lenta recuperação vivenciado pelos Estados Unidos contribuíram para a queda das exportações e, conseqüentemente, para a diminuição da entrada de dólares do Brasil. Além disso, o conservadorismo foi predominante no primeiro semestre, tanto por Governo, Empresas e Famílias. No ambiente doméstico, sobretudo no setor de serviços, foi marcante a pressão dos custos com a manutenção e retenção de talentos. Ainda assim, sempre pautadas pelas crenças herdadas do fundador do Grupo, o comendador Alexandrino Garcia, as empresas Algar mantiveram a positividade e a determinação, certas de que estavam preparadas para alcançar suas metas.

Respalhada por uma política de governança corporativa que evolui ano após ano, a Companhia aumentou a participação nos mercados em que atua - TI/Telecom, Agro, Serviços e Turismo - e somou R\$ 3.719,9 milhões de receita líquida consolidada em 2012. O montante representa o significativo crescimento de 21,9% em relação ao apurado no ano anterior.

No setor de Telecom/TI, superando cada um dos desafios operacionais que surgiram ao longo do ano, ampliamos nossa presença e fortalecemos nossa marca nos dezenove municípios mineiros dentro da região adquirida na Banda H, área de expansão em que entramos no final de 2011 e que apresenta boas oportunidades de crescimento nos próximos anos. Na área de autorização, crescemos na nossa base de assinantes no varejo e no mercado corporativo - a oferta de soluções de voz e dados para as pequenas e médias empresas apresentou crescimento de receita de 7,7% no último ano. Como reflexo natural da estratégia de expansão geográfica e consolidação da Algar como marca de destaque na prestação de serviços de qualidade em telecomunicações além de suas fronteiras originais da área de concessão, inauguramos em 2012 a sede da Companhia em São Paulo.

Outra boa notícia de Telecom/TI deu-se no âmbito financeiro, com o excelente desempenho da Algar Telecom na sua segunda emissão de debêntures - a primeira foi realizada em 2007. Tivemos demanda acima do esperado e concluímos o processo com o volume de R\$ 294 milhões e uma gama de investidores bastante pulverizada. Ou seja: a nossa visão de

futuro foi reconhecida e ratificada, o que permitiu à Algar Telecom fechar o ano com maior liquidez para fazer jus às metas de crescimento de seu plano estratégico.

Em agronegócios, a quebra da safra elevou o preço da soja a patamares nunca vistos e exigiu um esforço ainda maior na gestão financeira do negócio, que é bastante sensível aos desdobramentos macroeconômicos. Como resultado, a Algar Agro obteve faturamento de R\$ 1.634 milhões.

Também contribuiu para os resultados da Algar Agro o início das operações, em junho, da segunda refinaria da empresa, localizada na Unidade de Porto Franco, no Maranhão. Em 2012, a produção de óleo da fábrica foi de 1,5 milhão de caixas de um total de 7,5 milhões, o que levou o óleo de soja ABC de Minas - que já é líder no Triângulo Mineiro - a conquistar o market share inicial de 4% nas regiões de Norte e Nordeste. Na origem de soja, chegamos a 1.340 mil toneladas e nossas operações de exportação representaram US\$ 367 milhões.

No setor de Serviços, a Algar Aviation adquiriu a concessão de um hangar no aeroporto de Pampulha, em Belo Horizonte, que será ampliado e reformado. O novo ativo reforça a infraestrutura para a manutenção de aeronaves, principal negócio da empresa,

Todos os dias, em todas as nove empresas do Grupo Algar, colocamos nosso conhecimento acumulado a serviço da sociedade.

É GENTE SERVINDO GENTE.

No Rio Quente Resorts, abrimos as portas para o público de um novo hotel, com 196 apartamentos, destinado exclusivamente aos 17 mil clientes fidelizados no nosso time share, o Rio Quente Vacation Club. Tal conquista, assim como todas as outras apresentadas anteriormente e ao longo deste relatório, só foram possíveis porque a Companhia é reconhecida pela qualidade superior de seus produtos e serviços.

Todos os dias, em todas as nove empresas do Grupo Algar, colocamos nosso conhecimento acumulado a serviço da sociedade e não medimos esforços para fazer mais e melhor. Este é o nosso jeito para crescer de maneira sustentável. Tal premissa, traduzida de forma simples e clara na nossa Visão, “Gente servindo Gente”, está alinhada com a estratégia de diversificação do Grupo Algar.

O Grupo Algar chegou ao final do ano de 2012 com 20.714 associados espalhados pelas cinco regiões do País e a crença de que cada um deles é talento-chave no cumprimento de sua missão. Por isso investimos permanentemente na valorização humana, na educação e bem-estar de nossa equipe. Em 2012, cerca de R\$ 11,0 milhões foram destinados para as mais de 68 mil horas/aula, oferecidas ou coordenadas pela UniAlgar, nossa universidade corporativa.

O ano de 2012, também trouxe o fortalecimento da cultura de inovação, que está no DNA da Companhia desde os primórdios e tem uma política bem estruturada há mais de dez anos. Confiantes de que a inovação vai ajudar a desenhar os caminhos futuros do Grupo Algar, avançamos ainda mais no tema com a criação da Incubadora Algar, voltada ao aporte financeiro e apoio técnico de projetos dos associados, e da Escola de Negócios, que visa contribuir com o grande potencial empreendedor do País, oferecendo gratuitamente conteúdos multimídia destinados à formação de novos empreendedores.

Tais atitudes reafirmam que o Grupo Algar preza a sustentabilidade em todos os sentidos. O compromisso com o futuro levou a Companhia a adotar práticas de governança corporativa com papéis muito claros entre os seus acionistas familiares e os gestores, que se tornaram referência no Brasil e no exterior.

Ao abordar as diferentes dimensões de sustentabilidade, temos o orgulho de ressaltar, os esforços de todas as empresas Algar e do Instituto Algar, que completou 10 anos de atuação em 2012, na busca pela melhoria contínua da gestão das emissões de Gases de

Efeito Estufa em seus processos e, também, o engajamento crescente dos associados que desde 2010 dão sua contribuição para a mitigação do aquecimento global. Além de liderar o programa Algar Sustentável, o Instituto Algar gerencia os programas sociais da Companhia, que são dedicados ao desenvolvimento de educadores e crianças de escolas públicas nas comunidades em que atuamos. No último exercício, o investimento social das empresas, na ordem de 4,8 milhões de reais, possibilitou programas em 16 municípios de seis Estados que envolveram cerca de 350 educadores e 6,7 mil alunos. Esses programas contaram ainda com a participação de 570 voluntários.

Além da agradável sensação de missão cumprida, as realizações do Grupo Algar deixam a certeza de que 2012 foi um ano bom e a confiança de que 2013 pode ser ainda melhor. Acreditamos que o Brasil tem muito mais oportunidades para oferecer e que nossas empresas estão preparadas para aproveitá-las de maneira sustentável, sempre honrando a marca Algar. Aos acionistas, clientes, fornecedores, comunidade, governo e, em especial, a cada um dos nossos associados comprometidos com a Visão “Gente servindo Gente”, expressamos a nossa gratidão pela parceria e confiança.

Luiz Alexandre Garcia
CEO do Grupo Algar

Luiz Alberto Garcia
Presidente do Conselho
de Administração

GRI: 1.1; 2.9



ESTRATÉGIA

A diversificação geográfica e de negócios e parte da história do Grupo Algar, que hoje atua em todo o território nacional. Baseada em sua Visão, GENTE SERVINDO GENTE, a Companhia busca, todos os dias, em diferentes frentes de negócio, colocar a serviço da comunidade o conhecimento acumulado em mais de oito décadas e, como consequência, garantir sua perenidade de forma sustentável.

A diversificação é, portanto, uma decisão estratégica: o Grupo está sempre atento às oportunidades e regiões com potencial de crescimento, com as quais acredita que pode contribuir de maneira diferenciada devido a sua expertise. Foi assim, por exemplo, que a Algar Agro chegou ao Maranhão. Ali estão a maior fronteira agrícola do Brasil e o melhor porto de escoamento, o de Itaqui, além do fato da região apresentar excelentes perspectivas de crescimento. Da mesma forma, em Telecom, o principal foco de investimento está no segmento empresas, em especial, na região Sudeste, que concentra 70% do tráfego de telecomunicações do país. Atualmente, a maior parte dos investimentos é destinada a estes dois drivers de crescimento - Telecom/TI e Agro. Para as demais empresas, a Algar direciona o foco para a consolidação da atual posição bem como expansão regional da atuação.

CONVERSAS DE CULTURA

Com o propósito de fortalecer sua identidade, o Grupo Algar mantém um calendário de encontros que reúne os associados, Luiz Alberto Garcia, presidente do Conselho de Administração, e o presidente executivo Luiz Alexandre Garcia. O programa contempla duas ações - visitas às regionais e convenções - promovidas em anos alternados nos escritórios das empresas.

Nas duas situações, os executivos reforçam as crenças e o modelo de gestão da organização, disseminando sua cultura, ouvem sugestões e respondem às perguntas dos associados independentemente do seu nível hierárquico. Tal proximidade cria a sensação de pertencimento e contribui positivamente para o clima de trabalho.

Em 2012, o chairman e o CEO do Grupo Algar dedicaram-se à participação em convenções. Foram nove eventos no total, em localidades como Uberlândia, São Paulo e Porto Franco/MA.

GRI: 4.3

ALGAR 2100

Trata-se de um encontro anual, realizado há 18 anos, que oferece aos participantes uma pausa para colocarem em prática o pensar estratégico por meio da análise de cenários e tendências. Coordenado pela Vice-presidência Corporativa de Estratégia e operacionalizado pela UniAlgar, o evento reúne a alta gestão da holding e das empresas e profissionais especialmente convidados. O objetivo é ampliar a visão de futuro da Companhia, criando um ambiente em que os profissionais possam identificar novas áreas de oportunidades e compreender o seu papel na organização.

GRI: 4.3

EMPRESA-REDE

O Grupo Algar acredita que as conquistas são decorrentes do empenho e da capacidade de inovação de cada um dos seus associados. Esta crença levou ao desafio de promover uma gestão participativa dos negócios em todas as esferas. Surgiu assim um modelo de gestão próprio, chamado Empresa-Rede, que a Algar Telecom adota desde 1990.

Com processos claros, amplamente divulgados e que envolvem todos os associados, independentemente do nível hierárquico que eles ocupam, o modelo conta com ferramentas para estimular o comprometimento e a autonomia com responsabilidade, o que permite a cada profissional acompanhar e ter participação significativa nas decisões que guiam a empresa.

Na prática, cada empresa do grupo é considerada um Centro de Resultado, com orçamentos e metas independentes. A diretoria da holding administra todos estrategicamente, alinhando-os às metas estabelecidas em concordância com o Conselho de Administração. Porém, após a aprovação dos orçamentos, as subsidiárias têm autonomia para executar seus planejamentos, o que permite a maior agilidade na tomada de decisões. O mesmo conceito é replicado internamente em cada uma das empresas – ou seja, suas diferentes áreas também são Centros de Resultado que, de maneira autônoma e responsável, têm orçamentos e metas a cumprir.

Aplicado há mais de duas décadas, este modelo de gestão tem-se mostrado bastante eficiente na motivação dos associados, uma vez que promove uma cultura em que todos estão a postos para dar sugestões, ouvir críticas e, principalmente, aprender. Além de ampliar o comprometimento, o processo participativo reforça a sensação de pertencimento e o orgulho pelos resultados conquistados em equipe.

PRINCÍPIOS DA EMPRESA-REDE

Autonomia com responsabilidade
Participação nos processos decisórios
Transparência nas ações
Comprometimento com os resultados
Associado em vez de empregado
Inovação permanente
Liderança educadora e empreendedora

CULTURA COMERCIAL

Apesar de áreas de atuação distintas, as empresas do Grupo Algar têm, em comum, um jeito único de tratar os seus clientes. A Companhia cultiva o relacionamento próximo e ético, baseado em princípios como respeito, valorização e real interesse pelas necessidades das pessoas físicas ou empresas que atende.

O jeito de fazer negócios do Grupo Algar, totalmente alinhado com a Visão “GENTE SERVINDO GENTE”, é um diferencial competitivo e também uma das razões de sua sustentabilidade. Com o propósito de aprimorá-lo permanentemente, a Companhia adota uma Cultura Comercial única, baseada em sete pilares, que visa estimular a troca de experiência e a sinergia entre os consultores de vendas que atuam nos setores de TI/Telecom, Agro, Serviços e Turismo.

Fazem parte da Cultura Comercial do Grupo Algar a Academia de Vendas, cuja finalidade é realizar a gestão do conhecimento da área comercial e desenvolver a força de vendas, o Clube de Vendas, voltado à busca de sinergia entre as empresas, e a Comunidade de Negócios, uma rede social que facilita o contato entre os profissionais da área.

Em 2012, a Companhia passou a contar com mais uma ferramenta comercial unificada, o Clube Corporativo Prime, dedicado a estreitar o relacionamento com clientes do mercado B2B. No programa, as empresas Algar Telecom, Algar Tecnologia, Algar Segurança e Engeset se uniram com o intuito de compreender melhor seus clientes, identificar necessidades e propor as melhores soluções.

Em um primeiro momento, passaram a integrar a carteira do Clube Corporativo Prime dezoito clientes que já têm uma importância dentro do Grupo Algar e/ou apresentam potencial de consumo para mais de um serviço. Tal grupo de clientes, que representa 10% do faturamento do Grupo Algar, é atendido pelos consultores Key Account Manager (KAM), profissionais de vendas que receberam, por meio da Academia de Vendas, uma capacitação diferenciada desenvolvida pela UniAlgar. Em 2012, a atuação do Clube Corporativo Prime colaborou para ampliar o faturamento deste grupo de contas em cerca de 60%

PILARES DA CULTURA COMERCIAL

Valorização e respeito ao cliente

Associado como vendedor

Ética no relacionamento com o mercado

Ferramentas de marketing

Eficácia nos processos de atendimento ao cliente

Ousadia com lucratividade

Celebração das conquistas

INOVAÇÃO

O Grupo Algar considera a inovação como uma ferramenta para o crescimento sustentável empresarial e desenvolvimento do País - e isto pode ser comprovado na trajetória de suas subsidiárias. Em 1984, por exemplo, a CTBC (atual Algar Telecom) implantou em Uberlândia o primeiro sistema brasileiro de comunicação óptica. A mesma empresa lançou, em 1992, a telefonia móvel celular antes mesmo que o serviço estivesse disponível em várias capitais brasileiras e, seis anos depois, em 1998, apresentou ao Brasil o telefone pré-pago, que hoje predomina no sistema de telefonia celular nacional. O histórico de ações inovadoras - pequenas ou grandes, mas sempre capazes de gerar valor - também é realidade nas outras empresas da holding. Portanto, natural que atualmente a inovação esteja totalmente atrelada ao pensamento estratégico da Companhia, com orçamento e programa específicos para o tema.

No Programa Algar Inovação, cada uma das empresas da Companhia possui o seu Comitê de Inovação, responsável por avaliar e coordenar a implantação de projetos que possam resultar em melhorias, economias ou novas receitas e disseminar a cultura que motiva o comprometimento dos associados com a geração de ideias. Tais comitês estão ligados à Assessoria de Inovação da holding, que responde ao vice-presidente corporativo de Finanças e tem acesso aos demais diretores para discussão e estabelecimento de objetivos e metas.

Há mais de uma década, o estímulo para a inovação é realizado pelas metodologias PGP (Programa de Gestão de Processos) e o PGI (Programa de Gestão de Ideias), voltadas a projetos de melhoria em todas as áreas. Quando aprovadas, as ideias dos associados são desenvolvidas e rendem gratificações financeiras aos idealizadores. Além disso, as melhores iniciativas participam da Mostra Algar Inovação.

A 12ª edição do evento - a primeira fora da cidade de Uberlândia - aconteceu em julho de 2012, na sede da Algar Tecnologia de Campinas e contou com a participação de mais de 1.500 pessoas, entre associados, clientes, fornecedores e convidados. Durante o evento, foram apresentados doze projetos de inovação do Grupo Algar

e os clientes também tiveram a oportunidade de exibir seus produtos e serviços inovadores. Palestras com especialistas do tema e debates com executivos da Companhia completaram a programação.

A crença de que inovação é uma estratégia para o crescimento dos negócios do Grupo Algar resultou em diversos avanços em 2012. Com o envolvimento da UniAlgar, a Assessoria de Inovação treinou cerca de setenta associados na metodologia Innovatrix™, método prático para inovação empresarial que foca a geração de novas receitas e a construção do conhecimento em inovação por meio da execução de protótipos. Paralelamente, criou uma incubadora de empresas e uma escola de negócios.



Alinhada com a política de valorização de talentos internos, a Incubadora Algar oferece aporte financeiro e apoio técnico para ideias inovadoras propostas pelos associados da Companhia. As mesmas, que devem estar em fase de protótipos e ter condições de gerar novos negócios, são inscritas por meio de um portal e submetidas, primeiramente, ao Comitê de Inovação da empresa diretamente ligada ao associado.

Uma vez aprovada, a ideia segue para análise do Comitê Corporativo de Inovação da holding, onde será lapidada e, na sequência, apresentada à Diretora Executiva. Todo o processo de seleção é apoiado no Business Model Generation - Canvas (BMG), um método prático que visa analisar a viabilidade das propostas considerando potencial e risco, resultados financeiros e qualitativos e a capacidade técnica e gerencial. Tais critérios permitem à Incubadora Algar captar os melhores projetos e selecionar os empreendedores mais aptos. Após ser aprovado em todas as etapas, o projeto é incorporado ao portfólio da Companhia e também pode constituir uma nova empresa, da qual a Algar se tornará sócia.

Em 2012, as empresas do Grupo Algar desenvolveram 56 projetos inovadores e 95 ideias, que resultaram em ganhos financeiros de R\$ 19,7 milhões. O investimento financeiro em tais projetos consumiu R\$ 4,5 milhões. No acumulado desde 2001, quando a inovação começou a ser mensurada, os ganhos somam R\$ 291,6 milhões ante R\$ 51,1 milhões investidos em 810 projetos e 558 ideias.

Na Algar Segurança, o projeto Gestão Online automatizou todos os processos relacionados a controle de ponto, ronda realizada pelos seguranças e relatórios utilizando o smartphone, o que proporcionará redução de custos e maior produtividade, facilitando para a área de Talentos Humanos a gestão dos associados que trabalham na área de segurança patrimonial. Na Algar Telecom, a solução Recarga Web, desenvolvida e customizada de acordo com as características dos planos oferecidos pela empresa, permitiu que os clientes pudessem comprar créditos pelo portal da empresa via internet.

A promoção do Open Innovation (Inovação Aberta) com entidades nacionais e internacionais também faz parte da política de inovação do Grupo Algar. Desde 2010, a Companhia mantém um Termo de Cooperação Técnica com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), no valor total de R\$ 15,0 milhões, por meio do qual 50% dos investimentos em projetos elegíveis são disponibilizados de forma subvencionada. Há ainda acordos formalizados com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a Faculdade Presidente Antônio Carlos (Unipac) de Uberlândia e a Universidade de Georgetown, nos Estados Unidos.

A Algar também é membro da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) e do Centro de Referência em Inovação Nacional da Fundação Dom Cabral e, com o propósito de promover intercâmbio com estudantes e recém-formados dedicados à inovação, mantém um convênio com a AIESEC, organização reconhecida pela Unesco, que reúne jovens universitários de todo o mundo.

Para os próximos anos, os desafios da área de inovação são fortalecer a Algar Incubadora, ampliar o Open Innovation com entidades nacionais e internacionais, utilizar mais ativamente os incentivos fiscais para a inovação por meio da Lei do Bem (Lei nº 11.196) e estabelecer parcerias com clientes e fornecedores para a co-criação. Em 2013, o Grupo Algar investirá (CAPEX e OPEX) mais de R\$ 20 milhões em inovação.

GESTÃO DE RISCOS

Desde sua implantação, iniciada em 2009, o modelo de Gestão de Riscos do Grupo Algar é apoiado na metodologia Enterprise Risk Management (ERM), adotado pelo Committee of Sponsoring Organizations (COSO), organização internacional dedicada ao estabelecimento e disseminação de melhores práticas em gestão de riscos, controles internos e detecção de fraudes.

O processo de identificação dos riscos adotado pelo Grupo Algar partiu de uma série de entrevistas com os principais executivos, por meio das quais chegou-se ao conjunto de eventos que podem impactar os objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazo de cada negócio, dando origem a riscos regulatórios, de mercado, ambientais, dentre outras categorias.

A cada risco foi atribuído um impacto e uma probabilidade, de acordo com uma escala pré-definida e determinado o seu grau de exposição, seguindo as etapas:

- ▶ Identificação dos fatores de risco com os executivos e elaboração da matriz de riscos brutos (risco inerente);
- ▶ Mapeamento dos controles e indicadores e elaboração da matriz de riscos residuais (exposição considerando os controles existentes);
- ▶ Mapeamento dos planos de ação e elaboração da matriz de riscos target (exposição desejada após a implementação dos planos de ações);

Cada risco fica sob a responsabilidade de um “dono”, um executivo com amplo conhecimento acerca do assunto, que fica responsável por sugerir e desenvolver o melhor conjunto de ações em resposta ao risco e coordenar as ações com os demais executivos. Trimestralmente, o Diretor Presidente da empresa reporta para o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos o andamento das ações e as exposições.

Por ser um dos principais componentes do modelo de gestão corporativa dos riscos, as matrizes demandam atualizações, de tempos em tempos, para garantir o reflexo, nos níveis adequados, das operações da empresa e as ameaças ao seu valor e às

partes interessadas. Pela análise periódica das estratégias, mudanças significantes nos processos e no contexto dos negócios, o mapa é revisitado buscando refletir sempre o melhor conjunto de incertezas.

Para apoiar esse processo e visando aprimorar nossas práticas de governança corporativa, o Conselho de Administração estabeleceu em março de 2011 uma Política Corporativa de Gestão de Risco, definindo os papéis, atribuições e responsabilidades para todos os níveis da gestão do Grupo Algar.

O Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, órgão vinculado ao Conselho de Administração, é responsável por assegurar o processo de identificação, avaliação, mitigação e o monitoramento da exposição dos riscos estratégicos frente aos limites aprovados pelo Conselho de Administração. Em 2012, um novo membro, de reconhecida vivência em Gestão de Riscos, foi integrado ao comitê visando ampliar o leque de conhecimento.

Ao longo do ano de 2012, conforme o planejamento previsto, as atenções estiveram voltadas para a sedimentação e o amadurecimento das práticas de gestão de riscos dentro do processo de gestão dos negócios. Tanto a Algar Telecom quanto a Algar Agro estruturaram áreas que incorporam a função de Gestão de Riscos com profissionais dedicados. Na Algar Agro, iniciaram-se os trabalhos para mensuração dos riscos de mercado (preço das commodities e câmbio) e a construção de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado específica para o setor de Agronegócio. Na Engeset, subsidiária da Algar Telecom, foram mapeados um total de 13 riscos estratégicos, em continuidade ao processo de implantação da Gestão de Riscos.

Para o ano de 2013, o planejamento do Comitê prevê: (i) a consolidação dos riscos dos negócios em uma matriz corporativa, respeitando as especificidades e a representatividade de cada setor, (ii) a definição de uma metodologia corporativa de mensuração de riscos, (iii) a realização dos testes de efetividade sobre os controles dos riscos mapeados, (v) a revisão da matriz de riscos estratégicos das

empresas, (vi) a execução dos planos de mitigação inicialmente traçados e (vii) a continuidade do processo de mapeamento dos riscos estratégicos das demais subsidiárias. Em cumprimento às atribuições definidas para a área de gestão de riscos e ao aprimoramento do processo, também está prevista a primeira atualização da versão da Política de Gestão de Riscos Corporativa, aprovada em 2011.

Empresa	Total de riscos estratégicos
Algar Telecom	11
Algar Tecnologia	14
Engeset	13
Algar Agro	13



ATIVOS INTANGÍVEIS

São considerados ativos intangíveis os bens que não podem ser mensurados em números e, portanto, não estão presentes nos demonstrativos econômico-financeiros. Tais ativos representam importantes fatores de diferenciação, que fortalecem os negócios e contribuem significativamente para a criação de valor da empresa. Dentre os ativos intangíveis do Grupo Algar se destacam:

Força da Marca

Trata-se de uma Companhia familiar, empreendedora e sólida, orgulhosamente nacional, cujas empresas se destacam em suas áreas de atuação.

Governança Corporativa

As práticas adotadas pelo Grupo Algar, como detalhado no capítulo correspondente, reforçam a sustentabilidade dos negócios e a perenidade da companhia, equilibrando os interesses das partes interessadas, dentro de uma visão multigeracional. Além disso, a Companhia tornou-se uma referência em gestão de empresas familiares no Brasil e no exterior.

Capital humano e intelectual

A crença na capacidade transformadora e no envolvimento das pessoas que dão vida à Companhia, traduzida na Visão "GENTE SERVINDO GENTE", resulta em uma política de valorização de talentos bastante estruturada, que tem como principal catalisadora uma universidade corporativa. A UniAlgar está presente em todo o processo de desenvolvimento humano e intelectual de cada um dos associados e também faz a gestão do conhecimento acumulado, multiplicando-o por todas as empresas Algar.

Clima de trabalho

A sustentabilidade de uma empresa também depende da satisfação de seus Talentos Humanos. O Grupo Algar empenha-se permanentemente para propiciar aos seus associados um ambiente saudável, do qual todos tenham orgulho de pertencer. A efetividade de suas ações – bem como o desenvolvimento de novas estratégias que visam aprimorar o ambiente de todas as suas unidades - é medida por uma Pesquisa de Clima Organizacional quantitativa, realizada anualmente, e qualitativa, realizada a cada dois anos. Em 2012, o índice geral de satisfação consolidado do Grupo Algar ficou em 74%.



DESEMPENHO

Conjuntura Econômica

A primeira metade do ano de 2012 conviveu com as incertezas impostas pela economia internacional, resultado da crise europeia onde dúvidas sobre a fragmentação do bloco afetaram o desempenho da atividade econômica mundial ao longo do ano, e continua sendo um dos principais fatores de risco para 2013. Não obstante, a lenta recuperação da economia norte americana e a redução da taxa de crescimento na China contribuíram para a deterioração das expectativas dos agentes econômicos.

A economia doméstica, assim como as demais economias emergentes, foi afetada por tal cenário. A autoridade monetária e o Governo agiram no sentido de utilizar medidas anticíclicas para conter a redução da atividade industrial. Ainda que o segundo semestre tenha apontado uma sinalização de reação, o resultado no ano decepcionou. O PIB teve crescimento de 0,9% no ano, resultado bem abaixo das expectativas feitas no ano anterior, que previa alta de 3%. Mais preocupante do que o número final, foi perceber a redução nos investimentos, item fundamental para o crescimento e mitigação de eventuais gargalos de infraestrutura. Entre as principais medidas adotadas pelo Governo, figuraram a renúncia fiscal temporária, para determinados setores, e a contínua redução da taxa básica de juros, que passou de 11,5% ao final de 2011 para 7,25% no encerramento de 2012.

Contudo, não foi um ano perdido e o mercado de trabalho continua sendo um dos pilares da economia doméstica, contribuindo para a manutenção do consumo das famílias. Segundo o IBGE, a taxa de desemprego fechou 2012 em 4,6%, atingindo o menor nível histórico, e a taxa média de desemprego no ano foi de 5,5%. A renda média do trabalhador subiu 4,1% ante 2011, que registrou aumento de 2,7%.

Em momentos de incertezas como o que foi vivenciado, a estratégica de diversificação de negócios da Algar se mostra como acertada. Atuando em diferentes mercados, muito deles complementares, contribui para a formação de uma sólida, líquida e segura atuação de porte nacional. Nesta diversificação, porém, o negócio de Telecom e Agro se destacaram com a participação de 48,71% e 43,9% da receita líquida.

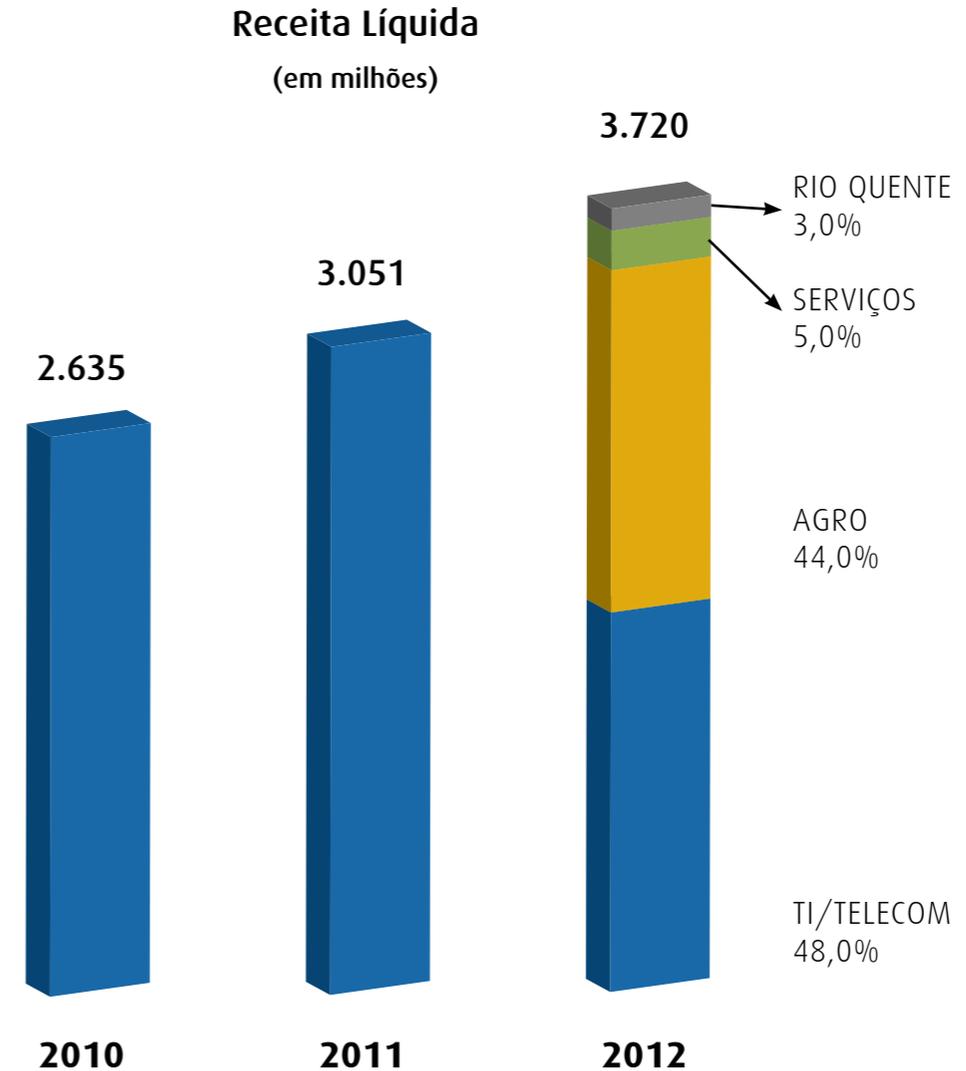
O setor de telecomunicações foi novamente favorecido pelo grande crescimento de demanda em telefonia móvel, nas linhas com tecnologia 3G que tem acesso à banda larga móvel, e também da alta demanda no segmento de TV por assinatura, que registrou o maior crescimento no setor, de 27%. Por sua vez, a Algar Telecom soube aproveitar tal momento, aumentando sua participação de mercado nas áreas de concessão e de autorização.

Com relação ao agronegócio, o ano de 2012 começou com um grande período de estiagem na América do Sul, afetando diretamente os preços. Preços de grãos atingiram patamares históricos que resultou em aumento de receita de 15,8%, mantendo o mesmo nível de exportações do ano anterior. Com condições climáticas favoráveis no começo de 2013, as perspectivas continuam positivas para o setor.

Análise econômica-financeira

Receita Operacional Líquida

A receita líquida consolidada do Grupo Algar somou R\$ 3.719,9 milhões ao final de 2012, o que representa incremento de 21,9% ante ao valor auferido no mesmo período de 2011, de R\$ 3.051,1 milhões. O desempenho operacional de todos os diferentes negócios da Companhia contribuiu positivamente para tal resultado. O segmento Agro, que contribuiu com 43,9% da receita líquida apresentou evolução de 44,3%, motivado pelo aumento da cotação internacional do preço da soja, seu principal negócio. O avanço de 7,7% da receita líquida auferida pelo segmento de TI/Telecom adicionaram R\$ 129 milhões à receita líquida total. Tal acréscimo se deu por conta do crescimento nas operações de BPO e TI, e também, do crescimento dos produtos Banda Larga e Dados na área de concessão.

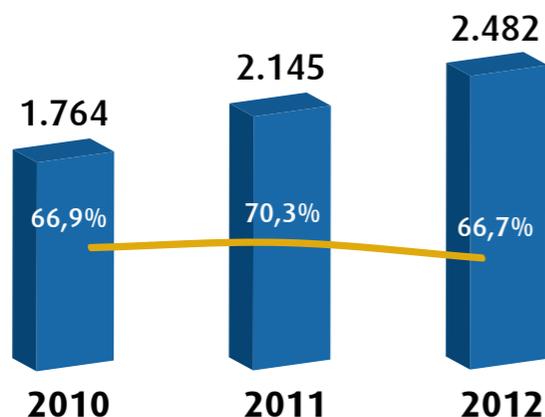


Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

Em 2012, O Grupo Algar contabilizou R\$ 2.481,9 milhões em custos operacionais, valor 15,7% acima dos R\$ 2.145,4 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. Enquanto em 2011, o custo consumiu o equivalente a 70,3% da receita líquida, em 2012 tal indicador foi de 66,7%, o que indica êxito na busca pela eficiência e melhor uso dos recursos.

O maior incremento foi registrado no custo de aquisição de matéria-prima e insumos, que alcançou R\$ 1.221,8 milhões, em 2012, ante R\$ 881,8 milhões, em 2011, aumento de 37,5%.

Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços Prestados (em milhões)



Lucro Bruto e Margem Bruta

Após a incidência dos custos apresentados acima, houve lucro bruto de R\$ 1.238,0 milhões, valor que supera em 36,7% o montante auferido em 2011, de R\$ 905,7 milhões. A margem bruta foi de 33,3% ao final de 2012, o que representa acréscimo de 3,6 p.p. sobre os 29,7% auferidos no ano de 2011. A melhora na rentabilidade bruta está relacionada ao aumento do custo proporcionalmente inferior ao aumento da receita líquida.

Despesas Operacionais

Em R\$ milhões	2012	2011	2012 x 2011
Despesas com vendas	373,7	345,6	8,1%
Despesas Gerais e Administrativas	244,9	197,6	23,9%
Despesa Operacionais Totais	618,6	543,1	13,9%

O valor total de despesas operacionais alcançou o montante de R\$ 618,6 milhões em 2012, 13,9% superior as despesas apresentadas no ano de 2011, de R\$ 543,1 milhões. O aumento verificado em despesas com vendas, 8,1%, que passou de R\$ 345,6 milhões, em 2011, para os atuais R\$ 373,7 milhões, teve variação inferior ao crescimento da receita líquida.

As despesas gerais e administrativas obtiveram aumento de 23,9%, somando R\$ 244,9 milhões, em 2012, ante o valor de R\$ 197,6 milhões de 2011. A expansão verificada em suas operações, em especial, nos setores de TI/Telecom e Agro exigiram o aumento de tais despesas. As despesas relacionadas a pessoal sofreu elevação de 20,1%, explicado em grande parte pelas contratações em TI/Telecom para reforço das equipes no Projeto Minas e de atendimento.

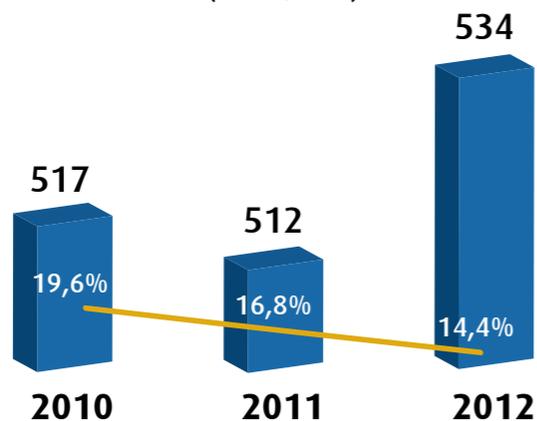
EBITDA e Margem EBITDA

Em 2012, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) somou R\$ 534 milhões, o que representa acréscimo de 4,3% se comparado com os R\$ 512 milhões registrados em 2011. A margem EBITDA registrou diminuição de 2,4 p.p. na mesma base de comparação, totalizando 14,4% ao final de 2012.

A formação do EBITDA recebeu contribuição positiva de todos os segmentos de negócios da Companhia. Na comparação com o desempenho apresentado por tais segmentos, em 2011, TI/Telecom obteve a maior evolução, 10,2%, seguido pelo segmento Turismo que cresceu 8,3%. A evolução constatada em TI/Telecom origina-se do desempenho obtido no segmento empresas, grande foco da Algar Telecom, principalmente, nos produtos banda larga, dados, BPO e TI. Por outro lado, o setor Agro apresentou redução de 35,2% no mesmo período, explicado pela majoração dos insumos variáveis (componentes dos custos industriais), fretes sobre vendas no mercado interno e fobbings de exportação (despesas portuárias). Sofreram influência negativa também das despesas de "overhead", em função da adequação da estrutura organizacional.

Ebitda e Margem Ebitda

(em R\$ e %)



Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2012	2011	2012 x 2011
Receita Financeira	500,2	358,6	39,5%
Despesa Financeira	-874,9	-488,2	79,2%
Receita (Despesa) Financeira Líquida	-374,7	-129,5	189,3%

As atividades financeiras resultaram em despesa financeira líquida de R\$ 374,7 milhões, ante R\$ 129,5 milhões em 2011. O desempenho financeiro do segmento Agro, que gerou despesa líquida de R\$ 282 milhões, explica grande parte da discrepância entre os períodos. Quase a totalidade de tal variação, decorreu de: i) necessidade do segmento Agro de obter volumes maiores de capital de giro para manter o custeamento de margem na Bolsa de Chicago que chegou a superar US\$ 200 milhões no quando o preço futuro da soja alcançou as maiores cotações; e ii) marcação a mercado* dos instrumentos financeiros e estoques que provocou perdas em derivativos de R\$ 120 milhões.

* Valor de mercado dos instrumentos financeiros e estoques, líquidos:

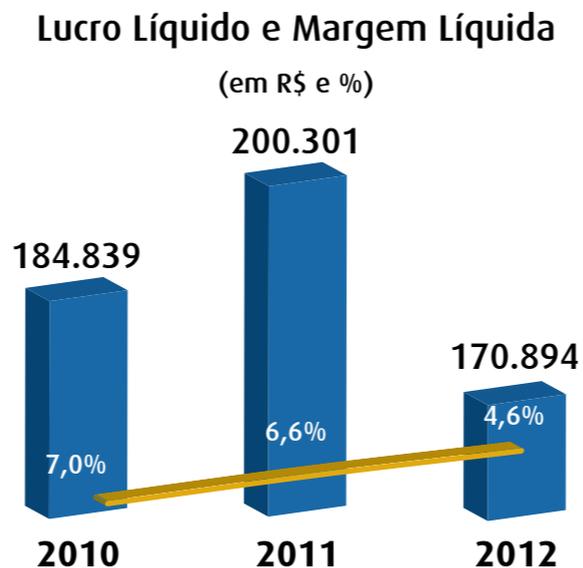
- Marcação a mercado de estoques: ganho de R\$ 102 milhões, em 2012, e R\$ 54 milhões em 2011.

- Hedge: perda de R\$ 215 milhões, em 2012, e perda de R\$ 117 milhões, em 2011.

Em 2012, a Agro registrou maiores volumes de contratos e, também, de preços médio da soja: 2012 R\$ 72,00 e 2011 47,71.

Lucro Líquido

A última linha do resultado do consolidado do Grupo Algar no exercício de 2012 foi alcançou o montante de R\$ 170,9 milhões, valor 14,7% menor se comparado com os R\$ 200,3 milhões de lucro registrados no exercício anterior. A margem sobre a receita operacional líquida foi de 4,6%, 2,0 pontos percentuais abaixo da registrada em 2011. O aumento de receita e da lucratividade bruta compensou, ainda que parcialmente, o relevante impacto causado pelo resultado financeiro no lucro líquido.



Investimentos (CAPEX)

Em 2012, o Grupo Algar investiu R\$ 440 milhões em toda sua rede de negócios, ante o montante de R\$ 489 milhões em 2011.

Quase 70% dos recursos foram direcionados para a expansão na área de autorização da Algar Telecom, por meio do projeto Minas.

Endividamento

R\$ milhões

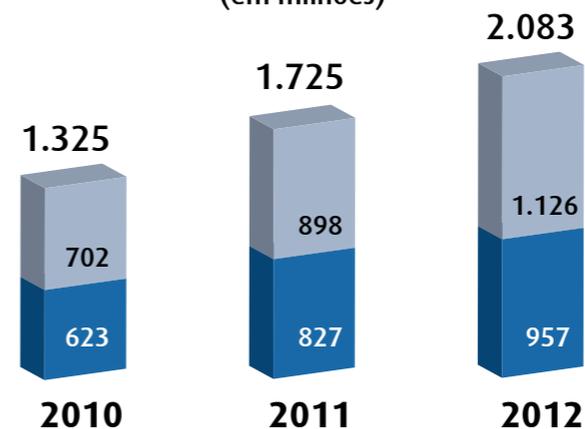
Empréstimos, financiamentos de fornecedores e debêntures	dez/11			dez/12			Variação sobre total	
	curto prazo	longo prazo	total	curto prazo	longo prazo	total		
Grupo	827	898	1.726	957	1.126	2.083	358	21%
TELECOM	185	605	790	106	815	921	131	17%
AGRO	627	215	842	824	229	1.053	211	25%
RIO QUENTE (50%)	5	27	32	6	26	32	0	1%
SERVIÇOS	6	22	28	14	32	46	18	62%
Algar	3	30	32	7	24	31	-1	-4%

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrava dívida bruta consolidada de R\$ 2.083 milhões o que evidencia valor 20,7% maior do que o verificado em 2011. A posição de caixa foi de R\$ 597 milhões, em 2012, totalizando dívida líquida de R\$ 1.486 milhões ao final do exercício.

O endividamento de curto prazo totalizou R\$ 957 milhões, 15,7% acima do endividamento registrado no mesmo período do ano passado, de R\$ 827 milhões. Para o endividamento de longo prazo registrado, o valor foi 25,4% superior, passando de R\$ 898 milhões em 2011 para os R\$ 1.126 milhões em atual período. A relação de endividamento de curto prazo de 2010 frente ao ano de 2012 registrou aumento de 2,0 p.p., enquanto que a de longo prazo cai na mesma proporção.

Endividamento Bruto

(em milhões)



Valor adicionado

Em 2012, o valor adicionado líquido proporcionado pelas operações do Grupo Algar foi de R\$ 2.030,1 milhões, ante R\$ 1.666,1 milhões, em 2011, representando 54,6% da receita líquida, com a seguinte distribuição entre os diversos stakeholders:

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO			
	2010	2011	2012
a) Receitas Líquidas de Vendas	2.600.000.000,00	3.100.000.000,00	3.719.898,00
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO			
b) Custos operacionais	1.800.000.000,00	2.100.000.000,00	2.481.850,00
c) Salários e benefícios de empregados ⁽¹⁾	505.000.000,00	624.000.000,00	753.529,00
d) Pagamento para provedores de Capital	185.000.000,00	200.000.000,00	449.478,00
e) Pagamento ao governo	611.000.000,00	646.000.000,00	712.105,00
e) Investimentos na comunidade			
VALOR ECONÔMICO ACUMULADO			
	5.701.000.000,00	6.670.000.000,00	8.116.860,00

⁽¹⁾ Inclui o total de salários, encargos sociais e benefício de empregados.

GRI: EC1

Ajuda financeira significativa recebida do governo

O Grupo Algar utiliza incentivos fiscais das três esferas da administração pública: municipal (ISS e IPTU – Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Uberlândia), estadual (Lei Estadual de Incentivo à Cultura) e federal (FIA – Fundo da Infância e Adolescência, Lei Rouanet – Lei de Incentivo à Cultura).

Valor em R\$				
DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	Comentários
Lei Municipal de Incentivo à Cultura	151.000,00	70.000,00	109.004,00	ISS/IPTU
Lei Estadual de Incentivo à Cultura (MG/SP)	2.219.542,00	2.417.574,00	2.812.771,00	ICMS
Lei Federal de Incentivo à Cultura	804.330,00	801.270,00	833.633,98	Lei Rouanet
Lei Federal de Incentivo ao Esporte	201.167,00	207.848,00	208.375,00	Lei do Esporte
Fundo da Infância e da Adolescência (FIA)	202.834,00	207.732,00	178.280,00	

Exemplos: Incentivos fiscais/créditos; Subsídios; Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões; Prêmios, Royalty holidays (incentivos que retardam o pagamento de royalties); Ajuda financeira de Agências de Crédito de Exportação (ECAs); Incentivos financeiros; Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação.

Em 2012, os incentivos fiscais somaram R\$ 4.142.259,38 e as destinações foram feitas para os seguintes projetos/instituições:

1. Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Uberlândia

- ▶ A Pessoa Com Deficiência Visual Sob Um Novo Olhar: 23.000,00
- ▶ ABBA de Lá e ABA de Cá: 20.000,00
- ▶ Circulação do Espetáculo "O Mágico de Oz": 26.002,00
- ▶ Dançarte para Meninos: 12.002,00
- ▶ Um Violino com Amor nas Apresentações de Nicolau Sulzbeck: 28.000,00

2. Lei Estadual de Minas Gerais de Incentivo à Cultura

- ▶ Circulação Escutatória Emcantar: 380.825,50
- ▶ Oficinas de Canto, Teatro e Percussão Emcantar: 275.000,00
- ▶ Orquestra Filarmônica de Minas Gerais - Turnês Estadual e Nacional: 175.000,00
- ▶ Orquestra Jovem de Uberlândia: 150.000,00
- ▶ 3o. Festival de Inverno da Serra da Canastra: 150.000,00
- ▶ 7o. Festival de Arte & Cultura: 119.250,00
- ▶ 8o. Festival de Cordas Nathan Schwartzman: 148.044,08
- ▶ Natal no Campus - Edição 2012: 30.000,00
- ▶ Rasgacêro e os Artêros Geraes: 150.000,00
- ▶ Recortes da Memória - Histórias de Vida: 268.750,00
- ▶ Reconhecimento Rondon Pacheco: 247.610,00
- ▶ Triângulo das Geraes III: 285.000,00
- ▶ Uberlândia de Ontem e Sempre: 312.500,00
- ▶ Projeto Franca Basquete.com: 120.791,00

3. Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet)

- ▶ Emcantar: Idéias Incontidas - Ano III: 241.655,00
- ▶ Emcantar: Circulação Espetáculo Escutatória: 327.125,00
- ▶ Coral do Cerrado: 264.853,98

4. Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei ao Esporte)

- ▶ Instituto Sports: 180.000,00
- ▶ Minas Tênis Clube: 28.375,00

5. Lei Federal de Incentivo à Cultura (FIA)

- ▶ Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Uberaba: 13.430,00
- ▶ Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Itajubá: 15.500,00
- ▶ Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Itumbiara: 15.000,00
- ▶ Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente Patos de Minas: 13.430,00
- ▶ Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Pará de Minas: 13.430,00
- ▶ Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Franca: 13.430,00
- ▶ Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Ituiutaba: 16.000,00
- ▶ Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente de Uberlândia: 16.000,00
- ▶ Fundo Municipal de Assistência de Santa Luzia: 13.430,00
- ▶ Fundo Municipal para a Criança e Adolescente / Jogo Limpo II: 8.100,00
- ▶ Fundo Municipal para a Criança e Adolescente / ApriMorar: 8.100,00
- ▶ AACD São Paulo: 13.430,00
- ▶ AACD Uberlândia: 16.100,00
- ▶ AACD Porto Alegre: 2.900,00

Também em 2012, o Grupo Algar recebeu R\$ 1.321.239,69 de incentivo fiscal à inovação tecnológica, destinados a projetos de pesquisa e desenvolvimento da Algar Telecom e Algar Tecnologia. Em 2011 e 2010, tais valores foram de R\$ 1.064.103 mil e R\$ 777.408 mil, respectivamente.

O governo federal lançou em 2011 o Plano Brasil Maior que visa fortalecer a indústria brasileira diante da concorrência dos produtos importados. O objetivo é manter o crescimento sustentável da economia brasileira mesmo com o agravamento da crise internacional e o encolhimento dos mercados. O Plano engloba medidas tributáveis, financiamento de comércio exterior, incentivo ao setor de informação e comunicações e medidas creditícias.

Dentre os diversos incentivos, foram beneficiados no Grupo Algar os segmentos de TI, Call Center e Hotelaria, com a desoneração da folha de pagamentos que consiste na substituição da contribuição patronal (20% do INSS) pela contribuição de 2,0% sobre o faturamento bruto. Esta desoneração representou para o Grupo Algar em 2012 a redução de R\$ 20.579.522,55 milhões em tributos.

GRI: EC4

Algar

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Algar Agro

Premio AMIS

Associação Mineira de Supermercados;

Prêmio Gente Nossa Fornecedor

Categoria óleos e azeites, conferido pela Amis – Associação Mineira de Supermercados; e

Prêmio Top of Mind do Correio de Uberlândia

Jornal local, que premia as marcas mais lembradas pelos consumidores da cidade.

Algar Segurança

Prêmio Top of Mind – Jornal Correio de Uberlândia

Destaque, na área de segurança patrimonial, entre as marcas mais lembradas pelos consumidores uberlandenses.

Prêmio Visão Agro Paulista 2012 – Grupo Visão

Destaque na área de Segurança Patrimonial e Controle de Acesso.

Prêmio Visão Agro Nacional 2012

Destaque na área de Segurança Patrimonial e Controle de Acesso.

Prêmio Melhores do Ano - TOP 100 Aitmap 2012

Destaque entre as melhores empresas no ano no ranking divulgado pela Associação de Imprensa e Cultura do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Algar Tecnologia

As mais Admiradas do Brasil – Revista Carta Capital

Destaque entre as empresas mais admiradas no país, no 4º lugar do ranking de contact center.

Melhores e Maiores do Brasil 2012 – Revista Exame

Destaque entre as 1.000 maiores empresas do Brasil. A empresa conquistou 31 novas posições em relação à publicação anterior, conquistando a 873ª colocação geral.

Prêmio Consumidor Moderno 2012

Eleito o contact center do ano na 13ª edição do Prêmio de Excelência em Serviços ao Cliente conferido pela revista Consumidor Moderno.

TOP 10 Full Outsourcing – Anuário da Série Estudos

10ª posição no ranking de Full Outsourcing, com o maior crescimento entre os players, no principal balanço do segmento.

Top 200 2012 – Anuário de Informática Hoje

No ranking das 200 maiores empresas de TI, a Algar Tecnologia ganhou 55 posições em relação ao ano anterior, ocupando o 43º lugar.

Ranking IDC - International Data Corporation

Estudo realizado em 2011 apontou a Algar Tecnologia entre as empresas que mais cresceram em TI.

Prêmio INSADI Excelência em Processos

1º lugar na categoria Excelência em Processos para o case “DTH Lean”, primeiro grande projeto em que a Algar Tecnologia aplicou a metodologia Lean Seis Sigma.

Prêmio Nacional de Telesserviços 2012

1º lugar na categoria Melhor Ação de Capacitação conferido pela Associação Brasileira de Telesserviços para o case “TOP Performance”, que promove condições para que os associados estejam mais motivados e unidos por um objetivo comum e, assim, possam contribuir de forma mais assertiva com as metas dos clientes.

SAP Hosting Partner

Conquista da certificação internacional SAP Hosting Partner, recomendada pela SAP Global, que comprova o melhor desempenho, escalabilidade e disponibilidade do ambiente de TI.

Selo SCC - Support Center Certification

Duas operações de service desk da empresa conquistaram a certificação concedida pelo HDI Help Desk Institute.

Selo Amigos da Cultura

Prefeitura Municipal de Uberlândia

Prêmio Empresário Amigo do Esporte

Homenagem do Ministério do Esporte aos empreendedores que mais contribuíram para projetos esportivos por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE).

Algar Telecom**As 20 Mais Inovadoras do Brasil – Revista Época**

Destaque entre as empresas mais inovadoras do País, ocupando o 10º lugar (o 1º entre as empresas de telecom) no ranking Best Innovator.

As 100+ Inovadoras no uso de TI - IT Mídia e InformationWeek Brasil

1º lugar na categoria Tecnologia, Mídia e Telecomunicações com o case Portal de Vendas.

XII Prêmio ABT – Associação Brasileira de Telesserviços

Troféu ouro na categoria Inovação com o case “URA de Desbloqueio” e troféu prata na categoria Internet e Mídias Sociais, com o case “SAC 2.0 CTBC”.

Prêmio Tele.Síntese de Inovação

A empresa conquistou o 2º lugar no anuário, com o case “Repórter 3G”

Prêmio Aberje 2012 – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

1º lugar nacional na categoria Comunicação com o Consumidor, com o case “CTBC Responde”, e 1º Lugar regional na categoria Comunicação com a Sociedade, com o case “Iniciativa Verde”.

Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil - Revista Época

37ª colocação entre as 130 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil elaborado pelo Great Place to Work Institute.

Melhores Empresas para Trabalhar em TI & Telecom 2012 – ComputerWorld

25ª colocação no ranking com 100 Melhores Empresas de TI e Telecom para Trabalhar elaborado pelo Great Place to Work Institute.

Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente 2012

1º lugar na categoria Telefonia Fixa Regional e 1º lugar na categoria Telefonia Móvel Regional.

Ranking da Sustentabilidade 2012 – Revista Imprensa

Destaque nacional no ranking “As empresas mais sustentáveis segundo a mídia”.

Algar Tecnologia

As mais Admiradas do Brasil – Revista Carta Capital

Destaque entre as empresas mais admiradas no país, no 4º lugar do ranking de contact center.

Melhores e Maiores do Brasil 2012 – Revista Exame

Destaque entre as 1.000 maiores empresas do Brasil. A empresa conquistou 31 novas posições em relação à publicação anterior, conquistando a 873ª colocação geral.

Prêmio Consumidor Moderno 2012

Eleito o contact center do ano na 13ª edição do Prêmio de Excelência em Serviços ao Cliente conferido pela revista Consumidor Moderno.

TOP 10 Full Outsourcing – Anuário da Série Estudos

10ª posição no ranking de Full Outsourcing, com o maior crescimento entre os players, no principal balanço do segmento.

Top 200 2012 – Anuário de Informática Hoje

No ranking das 200 maiores empresas de TI, a Algar Tecnologia ganhou 55 posições em relação ao ano anterior, ocupando o 43º lugar.

Ranking IDC - International Data Corporation

Estudo realizado em 2011 apontou a Algar Tecnologia entre as empresas que mais cresceram em TI.

Prêmio INSADI Excelência em Processos

1º lugar na categoria Excelência em Processos para o case “DTH Lean”, primeiro grande projeto em que a Algar Tecnologia aplicou a metodologia Lean Seis Sigma.

Prêmio Nacional de Telesserviços 2012

1º lugar na categoria Melhor Ação de Capacitação conferido pela Associação Brasileira de Telesserviços para o case “TOP Performance”, que promove condições para que os associados estejam mais motivados e unidos por um objetivo comum e, assim, possam contribuir de forma mais assertiva com as metas dos clientes.

SAP Hosting Partner

Conquista da certificação internacional SAP Hosting Partner, recomendada pela SAP Global, que comprova o melhor desempenho, escalabilidade e disponibilidade do ambiente de TI.

Selo SCC - Support Center Certification

Duas operações de service desk da empresa conquistaram a certificação concedida pelo HDI Help Desk Institute.

Selo Amigos da Cultura

Prefeitura Municipal de Uberlândia

Prêmio Empresário Amigo do Esporte

Homenagem do Ministério do Esporte aos empreendedores que mais contribuíram para projetos esportivos por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE).

Engeset

Top 200 2012 – Anuário de Informática Hoje

No ranking das 50 maiores integradoras de TI do Brasil, a Engeset ocupando o 13º lugar.

Melhores Empresas para Trabalhar em TI & Telecom 2012 – ComputerWorld

97ª colocação no ranking com 100 Melhores Empresas de TI e Telecom para Trabalhar elaborado pelo Great Place to Work Institute.

Anuário Telecom 2012

56ª posição entre as 100 maiores empresas de TI.

ISO 9001 – Bureau Veritas Certification

Recertificação em outubro de 2012 da ISO 9001 – Gestão de Qualidade

ISO 14001 – Bureau Veritas Certification

Recertificação em outubro de 2012 da ISO 14001 – Gestão Ambiental

Rio Quente Resorts

Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil 2012 - Época

Destaque entre as 100 melhores empresas selecionadas pelo Great Place to Work em parceria com a Revista Época. 43º. Lugar

Melhores Empresas para Trabalhar – Centro Oeste 2012 - Época

5º. lugar entre as melhores empresas da região Centro-Oeste selecionadas pelo Great Place to Work em parceria com a Revista Época.

Guia 2012 Você S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar

Destaque entre as melhores empresas no setor Serviços Diversos.

O Melhor de Viagem e Turismo – A Escolha do Leitor

Revista Viagem e Turismo, da Editora Abril – Top of Mind como resort de campo na edição 2012/2013 do prêmio.

Prêmio Caio – Revista Eventos

Conquistou o Jacaré de Ouro ao ficar em 1º lugar na categoria Empreendimentos – Resort Urbano ou Campo (Centro-Oeste/Norte).

Selo ISO 14.001

Certificação que atesta a responsabilidade ambiental no desenvolvimento das atividades da empresa.

Certificado de Excelência 2012 - Trip Advisor

O site de viagens conferiu a certificação ao Hot Park baseado nas excelentes avaliações recebidas de seus usuários.

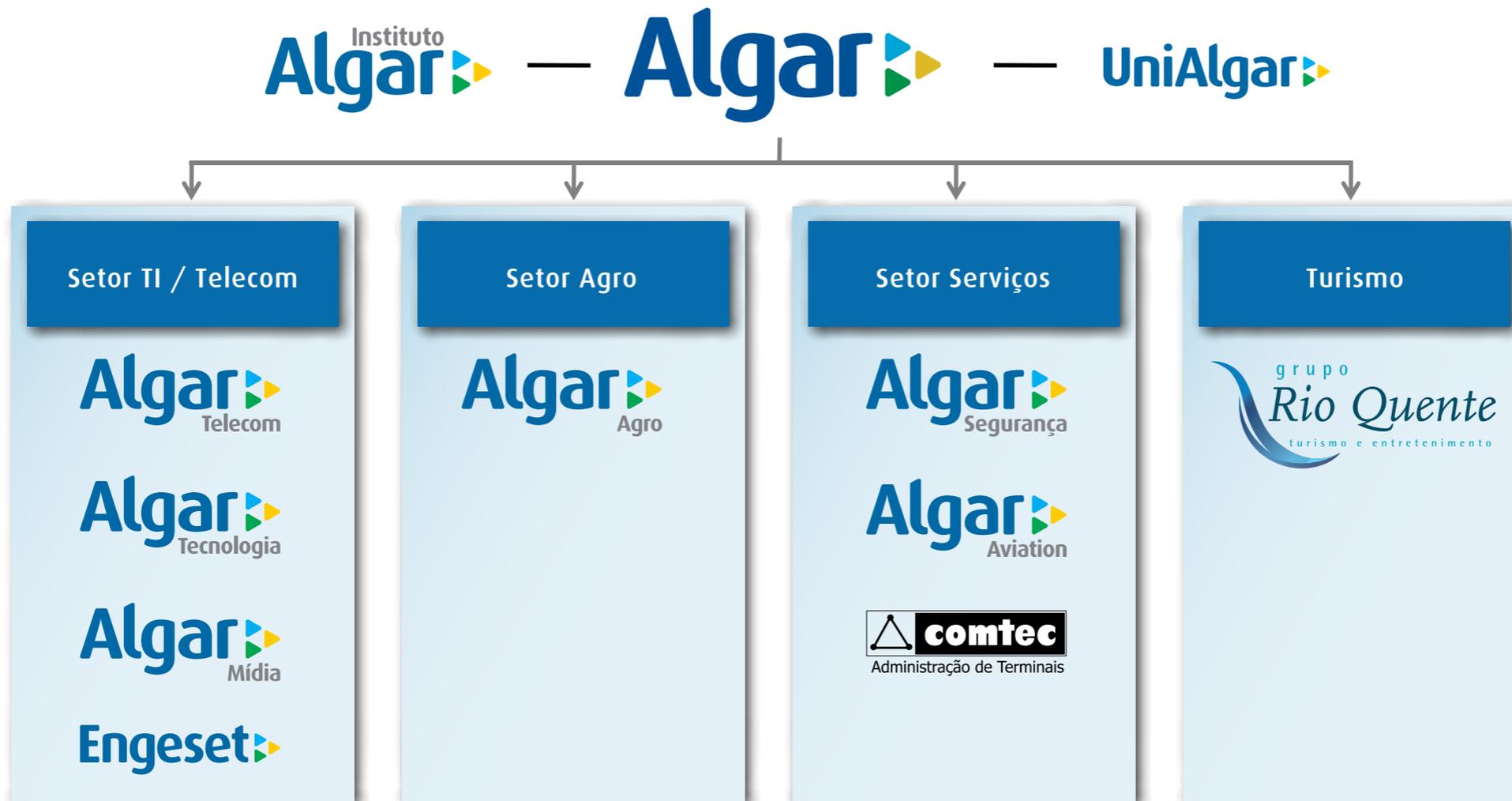
GRI: 2.10



MODELO OPERACIONAL

SETORES DE NEGÓCIOS

As empresas Algar estão organizadas em quatro setores distintos: TI/Telecom, Agro, Serviços e Turismo. Em 2012, cerca de 2 milhões de clientes, entre pessoas físicas e empresas de todo o País, utilizaram os produtos ou serviços oferecidos pelas nove subsidiárias do grupo.



Setor TI/Telecom

Algar Telecom

Diferenciada pelo atendimento eficaz e uso de tecnologias inovadoras, a empresa de capital aberto iniciou suas atividades em 1954 e possui, atualmente, cerca de 896 mil clientes. Seu desafio para os próximos anos é crescer de maneira sustentável, mantendo os valores e a qualidade dos serviços, tanto no mercado corporativo como no varejo.

Na área de concessão, a Algar Telecom atua em 87 municípios, distribuídos nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. Seu portfólio de serviços para tais cidades compreende telefonia fixa e celular, internet banda larga (3G e ADSL), comunicação de dados, TV por assinatura (DTH e cabo) e código 12 de longa distância nacional e internacional aos segmentos residencial e empresarial.

Os esforços para a expansão da rede também inclui as dezenove cidades de Minas Gerais (DDD 34, 35 e 37) que compõem a Banda H, faixa de frequência para a prestação de serviços de telecomunicações na plataforma 3G que a empresa adquiriu em leilão há dois anos.

A Algar Telecom tem, ainda, autorização para prestar serviços de voz, dados e TV em todo o País. A expansão geográfica neste segmento considera as regiões de maior potencial comercial em torno do backbone da empresa e tem como foco o mercado corporativo, sobretudo as médias e grandes empresas.

O principal foco, contudo, é o crescimento no segmento empresas, por meio dos serviços de voz e dados, em uma área que reúne algumas das principais cidades do Sudeste, Centro-Oeste e Sul do país, incluindo São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Goiânia, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Rio de Janeiro e Curitiba. Neste sentido, inaugurou em 2012 a sede em São Paulo e Belo Horizonte, somadas com os esforços de marketing, reforçando a presença da marca nas principais mídias.

Para concretizar sua estratégia, a Algar Telecom investe fortemente em formação de pessoas e infraestrutura. Em 2012, foram abertas 32 localidades para tráfego de voz, incluindo rede própria em todas as capitais do Nordeste. Isto evidencia o comprometimento da empresa com o crescimento do País e o seu empenho para atender os clientes em todo o território nacional.

A entrega de resultados bastante positivos em 2012 comprova a assertividade das estratégias da Algar Telecom, mas ainda há outras duas conquistas que a posicionam como uma empresa diferenciada: a excelente resposta do mercado a emissão de debêntures realizada no último exercício, com demanda de 63% acima do esperado, e suas práticas sustentáveis em permanente evolução, o que permitiu à empresa elevar a divulgação de seu Relatório Anual de Sustentabilidade 2012 ao nível B da versão G3 do Global Reporting Initiative (GRI).



Algar Tecnologia

A empresa atua no mercado corporativo desde 1998 oferecendo soluções tecnológicas para processos de negócio por meio de Business Process Outsourcing (BPO). Ao final de 2012, contava com mais de 9 mil associados e uma carteira de clientes diversificada, com cerca de 200 clientes representantes de segmentos como saúde, financeiro, educação, indústria, utilities, mídia e entretenimento e governo. A Algar Telecom, parceira e também seu principal cliente individual, representava cerca de 30% da carteira total.

O portfólio de serviços da Algar Tecnologia está dividido em quatro especialidades:

Infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) – Serviços que visam proporcionar ganho de produtividade e oferecer a melhor relação entre os custos de TI e o desempenho dos negócios dos clientes. Para tanto, a empresa possui três data centers estrategicamente localizados – dois na cidade de Uberlândia/MG e um em Campinas/SP – interligados por fibra ótica e que servem a todo o Brasil e exterior.

Serviços gerenciados – A empresa faz o suporte e a gestão de serviços de TI e Telecom. Profissionais experientes e especializados nas principais tecnologias e práticas do mercado trabalham para proporcionar mais segurança às operações dos clientes e garantir que as funções de TI estejam disponíveis para todos os usuários da organização.

Aplicações de negócios – Com know how e uma equipe de profissionais certificados pelos principais players de mercado, a Algar Tecnologia oferece aplicações de negócios com soluções completas. Por meio de fábricas de software própria ou de parcerias estratégicas com os maiores fabricantes de software do mercado, o serviço compreende o desenvolvimento, o desenvolvimento e a sustentação de soluções apropriadas ao perfil dos negócios dos clientes. A metodologia da empresa é baseada nas melhores práticas de engenharia de software, gerenciamento de projetos e modelos de maturidade.

Relacionamento com o cliente – A Algar Tecnologia tem soluções de qualidade para que as empresas cuidem de um de seus maiores bens, que são os clientes. Sua equipe faz uso de tecnologias avançadas de suporte e das melhores práticas de mercado para aprimorar relações por meio de contact centers e também da web. Atualmente, a empresa mantém cerca de nove mil posições de trabalho para operações de atendimento ao cliente, gestão de risco de crédito, televendas, back-office de negócios e gestão de experiência do cliente.

A Algar Tecnologia fechou o ano de 2012 como o primeiro contact center do Brasil com 100% do nível de gestão de relacionamento com clientes formados no 1º nível Six Sigma em Yellow Belt. Isso significa que 100% dos supervisores de atendimento estão preparados para aplicar o método DMAIC (Definir, Mensurar, Analisar, Implementar e Controlar) e as ferramentas Lean Six Sigma básicas, possibilitando o pleno suporte a projetos de melhoria contínua, o que gera resultados rápidos que contribuem para os ganhos das operações dos clientes.

O relacionamento é um importante fator para o crescimento e a Algar Tecnologia mantém a proximidade com os seus clientes para entender profundamente as suas necessidades, visando desenvolver em conjunto soluções customizadas para dar mais eficiência e eficácia aos processos críticos criando valor aos seus contratantes. A atual estratégia de crescimento direciona esforços para o fortalecimento da imagem de sua marca com o aumento da participação de eventos e publicações do setor, relacionamento com a imprensa, uso de novas ferramentas de mídia social e fortalecimento do relacionamento com sua base de clientes.

Para suportar o crescimento foram desenvolvidos programas internos que garantam a qualidade do serviço prestado. O representativo deles é o Top Performance, que objetiva melhorar a produtividade e a qualidade nos serviços de contact center. Os resultados obtidos com esse programa mudaram a forma de gestão da Algar Tecnologia e o programa ganhou ramificações para os demais produtos, além de todas as áreas de suporte.

Engeset

Possui expertise para soluções completas de infraestrutura de tecnologia da informação e telecomunicação, o que abrange serviços de consultoria, desenvolvimento de projetos, desenvolvimento e manutenção de redes. Desde que foi fundada, em 1991, a empresa já lançou mais de 20 mil quilômetros de rotas de fibra óptica e conta atualmente com 23 mil quilômetros sob sua manutenção.

Embora desempenhe função estratégica para o desenvolvimento da Algar Telecom, a Engeset tem um mercado endereçável em expansão. Atualmente, sua diversificada carteira de clientes é atendida por profissionais altamente qualificados em 23 unidades de negócios espalhadas pelo País, incluindo as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Campinas, Recife, Fortaleza, Brasília, Macaé, Goiânia, Curitiba, Porto Alegre, Uberlândia, Uberaba e Franca.

Algar Mídia

No mercado há mais de quatro décadas, a Algar Mídia se posiciona como uma empresa transmídia, que proporciona soluções convergentes de interação entre seus clientes – sobretudo pequenas e médias empresas – e o público por meio de diferentes plataformas de informação, que estão distribuídas em três segmentos:

Mídia de atualização

Inclui o Correio de Uberlândia, jornal fundado em 1938, com tiragem média de 12 mil exemplares e público leitor prospectado em torno de 50 mil pessoas/dia, e seus produtos derivados: a versão on-line, que recebe em média 30 mil visitas únicas por dia, e as revistas encartadas nos exemplares ao longo do ano.

Mídia de consulta

Principal negócio da empresa, o segmento agrega a lista telefônica Sabe, com tiragem anual de 1.250 milhão, os guias Sei e Viver e o Netsabe (site de buscas com os conteúdos da lista e guias). Os produtos chegam a cerca de 250 cidades localizadas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

Mídia de exposição

Frente de negócios mais recente, criada em 2011 para atender as novas demandas por soluções em meios digitais, e que demonstra grande potencial de crescimento nos próximos anos. Disponível para as mesmas cidades do segmento de mídia de consulta, a chamada de Mídia Digital Out of Home consiste em ferramentas off-line (voz) e on-line (monitores de informação com tela) instalados em áreas de grande circulação e concentração de pessoas, como supermercados, terminais de ônibus, academias, clínicas e hospitais. Ao final de 2012, a Rede Alooh contava com 640 telas digitais e, incluindo os serviços off-line, alcançava cerca de 4,5 milhões de pessoas/dia.

Em um ano difícil, sobretudo para mídias impressas, a Algar Mídia promoveu mudanças significativas, focadas no crescimento da mídia digital. Além de atualizações tecnológicas, com o lançamento de novas versões do site de buscas Netsabe e do site do Correio de Uberlândia, a empresa investiu em mudanças na sua força de vendas, que foi unificada. Assim, 95% dos clientes passaram a ter um atendimento único, feito por um consultor da Algar Mídia capacitado nas mídias impressas e digitais. Para 2013, o desafio da empresa é continuar a ser um importante elo entre as pequenas e médias empresas e seu público alvo, contribuindo para o crescimento dos negócios.

Setor Agro

Algar Agro

A empresa atua no mercado de soja desde 1978. Além da produção, do processamento e da comercialização de soja nos mercados interno e externo, tem como produtos-âncora, de fabricação própria, o óleo de soja ABC, líder de vendas no estado de Minas Gerais, e o farelo de soja RaçaFort. O mix de produtos alimentícios voltado ao varejo também contempla azeite de oliva, óleo composto, extrato e molho de tomate, todos da marca ABC de Minas. Em menor escala, atua nos segmentos de agricultura (plantio de soja e milho), e pecuária (corte e leite), por meio da ABC Agricultura e Pecuária SA.

No ano de 2012, a principal conquista da Algar Agro foi a inauguração da segunda refinaria da empresa, localizada em Porto Franco, no Maranhão. Assim como a de Uberlândia, a nova refinaria é um dos mais avançados complexos industriais do País para esmagamento, refino e envase de óleo de soja. Juntas, as duas plantas produziram 7,5 milhões de caixa de óleo de soja ABC de Minas. No Triângulo Mineiro, o produto mais uma vez manteve-se a frente da concorrência, com market share de 26%. Nas regiões Norte e Nordeste, a empresa alcançou o market share inicial de 4%.

Na originação, a quebra da safra elevou o preço da soja e exigiu um esforço ainda maior na gestão financeira dos negócios. Ainda assim, a empresa conseguiu manter o excelente volume dos últimos anos, com 1,3 milhão de tonelada de soja originada em suas três regiões de atuação: Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás e no MAPITOPA, região que abrange os estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará. As operações internacionais, bastante sensíveis aos desdobramentos macroeconômicos, atingiram US\$ 367 milhões com soja em grãos e com farelo de soja.

Setor Serviços

Algar Aviation

No mercado da aviação executiva desde 1976, atua nos segmentos de venda de aeronaves (é representante exclusiva no Brasil do monomotor TBM 850, da fabricante francesa Daher-Socatae, o do bimotor P180 Avanti II, da italiana Piaggio Aero), manutenção e fretamento (transporte de passageiros e cargas leves, como malotes, valores e materiais de laboratório), além de prestar atendimento aeroportuário e hangaragem.

As boas perspectivas para o mercado da aviação executiva no País - com a entrada de novas aeronaves nos últimos anos e o grande número de pistas de pouso que ainda não são atendidas pelas rotas comerciais - levou a empresa a promover uma reestruturação em 2012, com o propósito de reforçar ainda mais a sua posição no mercado de manutenção de aeronaves. Neste sentido, a Algar Aviation adquiriu um novo hangar no aeroporto de Pampulha, em Belo Horizonte, que será ampliado e reformado, e investiu R\$ 500 mil na capacitação de seus profissionais.

O segmento de manutenção de aeronaves, que é o principal negócio da empresa, cresceu 14% em 2012, quando comparado com o ano anterior, com receita de R\$ 27 milhões. Foi significativo para o resultado o contrato para a recuperação de aeronaves Bandeirante da Força Aérea Brasileira (FAB). Além do Bandeirante, a Algar Aviation está apta a atender os principais modelos de aeronaves executivas (turboélices e jatos), como King Air, Xingu, TBM, Citation e Learjet, e atua como Centro de Serviço Autorizado Embraer para as aeronaves Phenom 100 e Phenom 300.

Outra conquista da Algar Aviation no último ano, que está alinhada com seus esforços para contribuir para o desenvolvimento do País encurtando a distância entre pessoas e negócios, foi a venda de três aeronaves. Dois TBM 850 e um Piaggio P180 Avanti.

Para os próximos anos, tendo em vista o aquecimento do mercado interno de aviação executiva, a estratégia para a ampliação dos negócios é abrir uma base de atendimento no Nordeste, região onde o Brasil mais cresce atualmente, e buscar homologações para atender aeronaves de maior porte.

Comtec

Pertencente ao Grupo Algar e à Andrade Gutierrez, a Companhia de Administração de Terminais Urbanos e Centros Comerciais (Comtec) é a concessionária administradora dos terminais do SIT – Sistema Integrado de Transporte Coletivo Urbano de Uberlândia. Em 2012, o contrato para exploração comercial dos terminais administrados pela Comtec foi prorrogado pela prefeitura de Uberlândia por mais 15 anos, até 2017.

Os cinco terminais de ônibus administrados pela Comtec - Central, Industrial, Planalto, Santa Luzia e Umuarama – transportam quase 5 milhões de passageiros por mês. Além de permitir a conexão de uma linha para outra, os terminais propiciam um ambiente confortável e seguro para realizar compras no Pratic Shopping e utilizar lojas de serviços como Correios, farmácias, caixas eletrônicos e loterias.

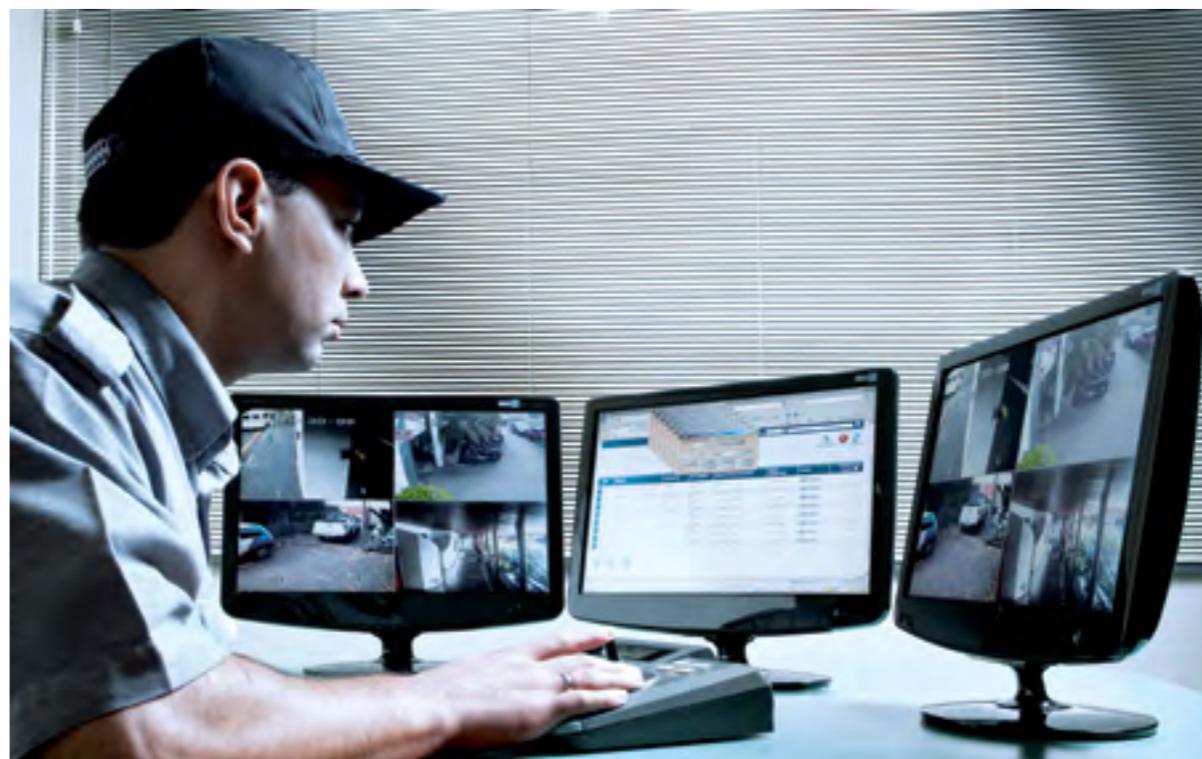
O aumento do poder de consumo nas classes C e D impulsionou positivamente os negócios em 2012 em 15%.

Algar Segurança

No mercado há 14 anos, a Algar Segurança alia alta tecnologia e profissionais capacitados para oferecer, de forma inovadora e sustentável, soluções personalizadas de segurança para empresas de diferentes setores e residências. Seu portfólio de serviços inclui segurança patrimonial, segurança eletrônica e gestão documental.

A área de atuação da empresa, em constante expansão, chegou a seis Estados em 2012: Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Estrategicamente localizadas, as bases operacionais da Algar Segurança atendem uma carteira de clientes diversificada, que inclui empresas de agronegócios, logística e educação, indústrias, condomínios horizontais e shopping centers.

No último ano, para suportar o crescimento de suas atividades, a empresa investiu cerca de R\$ 4 milhões.



Setor de Turismo

Rio Quente Resorts

Pertencente aos grupos Algar e Gebepar, de Goiânia, o maior completo turístico de águas quentes da América do Sul foi inaugurado em 1964, em meio ao Cerrado brasileiro. O empreendimento mantém atividades em quatro segmentos de lazer: hospitalidade, entretenimento, operação turística e vacation ownership (clube de férias). Sua infraestrutura abrange o parque aquático e sete hotéis – o Rio Quente Vacation Club, com 196 apartamentos, iniciou o atendimento ao público em 2012 e destina-se exclusivamente para uso dos mais de 17 mil clientes fidelizados no time share do grupo. Com o propósito de oferecer mais serviços e potencializar os resultados, os demais atuam sob o modelo mixed use.

Ao longo do último ano, o grupo Rio Quente Resorts recebeu cerca de 1,3 milhão de hóspedes e visitantes e gerou mais de 660 empregos diretos. Todos os conceitos de sustentabilidade defendidos pelas políticas do Grupo Algar fazem parte do dia a dia dos hotéis. O empreendimento mantém programas de controle racional de recursos naturais, monitoramento da qualidade das águas, controle de resíduos sólidos, combate a incêndios florestais e ações de sensibilização e conscientização ambiental que

envolvem associados, visitantes, clientes, fornecedores e comunidade. A preocupação permanente com a preservação da natureza do Cerrado permitiu a renovação, pela 11ª vez, do certificado internacional ISO 14.001 de responsabilidade ambiental.

Também no último ano teve início a construção de um moderno Centro de Produção e Distribuição de Alimentos, que ocupará uma área de 5.000 metros quadrados, dividida em departamentos de pré-preparo, cozinha, panificação, embalagens e expedição. No local, irão trabalhar cerca de 100 associados e serão preparadas até 15 mil refeições por dia. O centro tem como diferencial novas técnicas de resfriamento, cocção e manutenção dos alimentos, o que permitirá programar a produção das refeições com antecedência de sete dias mantendo a qualidade do sabor. A conclusão da obra, que recebeu investimentos de R\$ 15,0 milhões, está prevista para junho de 2013.

GRI: 2.2; 2.7; 2.9



SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

O Grupo Algar acredita que inspirar pessoas para a prática de atitudes sustentáveis pode mudar o futuro do planeta. Por esse motivo, é signatário do Pacto Global – iniciativa desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial para a adoção de valores nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção – e mantém um conjunto de práticas apoiadas em três pilares de sustentabilidade: econômica, ambiental e social.

Para garantir a sua sustentabilidade econômica, o Grupo Algar mantém um modelo de gestão eficiente e uma sólida política de governança corporativa, que permite à holding e às suas Empresas a tomada de decisões acertadas, que irão definir o futuro da Companhia. O pilar social foca o desenvolvimento das comunidades em que o Grupo Algar está presente, por meio de projetos direcionados à educação. Por fim, as ações de sustentabilidade ambiental visam uma gestão consciente, com práticas voltadas a envolver toda a rede de relacionamento na missão de preservar o ecossistema.



INSTITUTO ALGAR

O Grupo Algar acredita que a atuação e a crescente expansão de seus negócios devem estar aliadas ao desenvolvimento social das comunidades em que está presente. Em busca de atitudes transformadoras, capazes de mudar para sempre a vida das pessoas, a Companhia elegeu a educação como modo mais eficaz para se envolver no aprimoramento do potencial humano.

As ações educacionais do Grupo Algar estão centralizadas no Instituto Algar, que em 2012 completou dez anos. A instituição, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), recebe doações de todas as empresas do Grupo para a prática de iniciativas sociais que visam, por meio da educação integral, contribuir para o desenvolvimento humano de alunos e educadores. Em 2012, o investimento direto total nas ações sociais foi de R\$ 3 milhões.

Os recursos permitiram a manutenção dos três programas do instituto, que no último exercício passou a atender mais quatro cidades. Agora, no total, o Instituto Algar atua em 16 localidades de cinco Estados: São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Maranhão. Os novos municípios atendidos estão na área de expansão da Algar Telecom, o que comprova que o crescimento dos negócios do Grupo Algar e as ações de sustentabilidade social andam juntos.

Responsável pela aproximação das empresas Algar e a comunidade, o Instituto Algar coordena as ações de voluntariado das Empresas. Os associados são incentivados a participar dos programas do instituto em seu horário de trabalho, de maneira presencial ou a distância, e também de campanhas específicas, desenvolvidas ao longo do ano. Em 2012, 570 associados do Grupo Algar se envolveram nas atividades de voluntariado. O Instituto ainda estreitou o contato com secretarias de educação municipais e estaduais, escolas públicas de ensino fundamental, educadores, alunos e instituições representativas da área de sustentabilidade.

Também está entre as atribuições do Instituto Algar a gestão de partes dos recursos oriundos de incentivos fiscais do Grupo Algar. Em 2012, o montante distribuído ultrapassou R\$ 1,8 milhão. Do Imposto de Renda Devido, R\$ 178,3 mil foi entregue,

via Fundo da Infância e Adolescência (FIA), para nove conselhos municipais de direitos da criança e do adolescente (CMDCCAs) e quatro organizações. Os fundos beneficiados são das cidades mineiras de Ituiutaba, Patos de Minas, Santa Luzia, Uberaba, Uberlândia, Pará de Minas e Itajubá, além de Curitiba (PR), Itumbiara (GO), São Paulo e Franca (SP).

Outros dez projetos culturais, entre peças de teatro, oficinas e projetos voltados à infância, como o Dançarte para Meninos, da cidade de Uberlândia, e a Orquestra Jovem de Uberlândia, receberam incentivos oriundos de leis de incentivo municipais (R\$ 109 mil), estaduais (R\$ 955,8 mil) e federais (R\$ 569 mil).



Programas Educacionais

Nos seus dez anos de atuação, o Instituto Algar já beneficiou mais de 250 mil alunos, 10 mil educadores e 1.200 escolas. O engajamento dos stakeholders é feito de maneira diferenciada, envolvendo cada público em momentos diferentes do processo. Duas vezes por ano, o Instituto se relaciona presencialmente com secretários e superintendentes de ensino. No primeiro encontro, apresenta as propostas de trabalho para o ano; no final dos trabalhos, faz a prestação de contas. Diversos contatos a distância, telefônicos e por e-mail, mantêm o diálogo ao longo dos trabalhos.

Com os educadores o contato é mais intenso, uma vez que o trabalho de formação envolve atividades presenciais e a distância, a exemplo de encontros de formação, videoconferências, seminários e fóruns. Já o relacionamento entre o Instituto Algar e os alunos ocorre de forma indireta, duas vezes por ano (no começo e ao final do programa), quando os mesmos preenchem uma avaliação com o propósito de medir o percentual de melhoria de aprendizagem.

Em 2012, no consolidado, os programas do Instituto Algar foram executados em parceria 117 escolas públicas de 16 cidades em cinco Estados (São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Maranhão), envolvendo de 350 educadores e 6.700 alunos.

Algar Educa:

dirigido à formação de professores, gestores de escolas e de órgãos centrais da administração pública educacional, visa discutir e disseminar a ideia de Educação Integral na perspectiva do Desenvolvimento Humano. Em suas etapas estão contempladas a elaboração de um plano de ação, para que as discussões se tornem concretas e sejam facilmente difundidas na comunidade escolar.

O programa conta com atividades presenciais e à distância. As atividades presenciais envolvem dois encontros de formação (total de 32 horas/ano), duas videoconferências (total de 4 horas/ano), um seminário final (4 horas) e um fórum de educação (6 horas), estes dois últimos realizados no mês de novembro. Simultaneamente, são oferecidos até dois módulos de formação a distância de

caráter opcional, que totalizam mais 40 horas/ano. O programa também supõe a realização de tarefas orientadas ao longo do processo.

Em 2012, foram envolvidos no Algar Educa 282 educadores de 96 escolas, localizadas em 14 cidades de quatro estados: Goiás, Maranhão, Minas Gerais e São Paulo. O programa beneficiou 3.450 estudantes e contou com a participação de 570 voluntários – estimular o envolvimento dos associados com a comunidade também faz parte das ações do Instituto Algar.

Algar Lê:

dirigido a diretores, pedagogos e professores da rede pública municipal de ensino de Uberlândia/MG, o programa Algar Lê – Correio Educação promove oficinas para desenvolver habilidades dos educadores no uso do jornal em salas de aula do 1º ao 9º ano. O propósito é melhorar a leitura e a escrita de alunos, tornando-os leitores e produtores de conteúdos e, ainda, valorizar o jornal impresso como veículo cultural fundamental na história e identidade local. Em 2012, 45 educadores de 15 escolas replicaram a ação a 2.400 estudantes.

Ainda em 2012, o Instituto Algar envolveu treze escolas municipais de Uberlândia (MG) no Desafio de Soletração, concurso com o objetivo de melhorar a leitura e a escrita dos participantes. Na final, dois alunos e dos professores da escola campeã foram sorteados para fazer uma viagem a São Paulo (SP), com o propósito de conhecer o Museu da Língua Portuguesa.

Algar Transforma:

realizado em parceria com o Encantar por meio das leis de incentivo à cultura federal e estadual de Minas Gerais, é um programa de educação complementar para crianças e adolescentes (7 a 14 anos), que visa a inclusão social por meio de oficinas de cultura digital, meio ambiente, artes integradas e literatura. As atividades, que em 2012 envolveram 245 alunos de seis escolas, são realizadas no Clube Desportivo do Grupo Algar, localizado em Uberlândia.

PROGRAMA ALGAR SUSTENTÁVEL

Todas as empresas do Grupo Algar, considerando as especificidades do seu negócio, se empenham para diminuir os impactos ambientais de suas atividades e também para criar uma cadeia de estímulo às práticas ambientalmente sustentáveis. Em comum, as empresas Algar têm, na pauta de sustentabilidade, o desafio para a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).

O Instituto Algar também participa ativamente do programa Algar Sustentável, como fomentador da cultura de sustentabilidade. Em 2012, as atenções estiveram voltadas à elaboração de planos de ação para as empresas do Grupo Algar. As empresas implantaram vinte ações pontuais, que passaram a ser acompanhadas e compartilhadas por meio dos encontros mensais com os Comitês de Sustentabilidade.

Adicionalmente, com o propósito de fortalecer a cultura de sustentabilidade e estudar meios para a menor emissão de GEE ante o crescimento dos negócios, foram realizados três encontros temáticos, sobre a gestão de resíduos sólidos, a gestão de frotas e a eficiência energética.



Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa, por peso.

Consumo de energia direta

Quantidade de energia primária direta consumida pela organização:

Não renováveis (GJ)	
	2012
Óleo Diesel	97.489,00
Óleo Combustível BPF	396.148,00
Gás Liquefeito de Petróleo - GLP	38.566,00
Gasolina A	39.219,00
Querosene de aviação	20.650,00
TOTAL	592.072,00

Renováveis (GJ)	
	2012
Biodiesel B100	4.790,00
Etanol	29.981,00
Lenha	116.705,00
Bagaço de cana	260.691,00
Cavaco de madeira	680.282,00
TOTAL	1.092.449,00

GRI: EN3

Consumo de energia indireta

Não renováveis:			
	2010	2011	2012
Eletricidade	349.989,00	366.765,00	465.632,94
Aquecimento			
Vapor			
Energia Nuclear			
Outras formas de energia importada			
Total	349.989,00	366.765,00	465.632,94

Conforme determinado em seu plano de ação para emissão de GEE, a Algar Agro aumentou a participação da energia renovável na demanda energética da planta em Uberlândia e promoveu a troca da caldeira da refinaria do Maranhão para viabilizar a queima de biomassa em grande escala, é esperada a redução de 80% na emissão de CO₂. Quanto maior for a parcela de energia oriunda de combustíveis de biomassa, menores serão as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Empresa. Isso porque, durante seu crescimento, a biomassa sequestrou CO₂ da atmosfera na fotossíntese, então considera-se que o CO₂ emitido na sua queima é neutro e não contribui para a intensificação do efeito estufa.

A Algar Telecom, em 2012, emitiu 48,7% a mais de CO₂ se comparado ao ano base de 2010, em virtude, principalmente, da abertura de uma nova regional em Divinópolis. Retirando este fator, o conjunto de esforços da Algar Telecom e dos associados possibilitou a redução de 7,0% na emissão de CO₂. Um deles, o Programa Carona Legal, incentiva o compartilhamento de carros pelos associados no trajeto casa-trabalho-casa. A prática, além de reduzir o número de veículos nas ruas, resulta em economia aos funcionários e benefício ambiental pelo menor uso de combustíveis.

Na Algar Tecnologia, pelas características específicas de suas instalações, o uso de energia elétrica é bastante representativo nas emissões totais da Empresa. Assim, adotou-se a instalação de sensores de presença e treinamentos para incentivar o desligamento dos equipamentos elétricos quando estiverem fora de uso. Quanto menos tempo as luzes ficam acesas desnecessariamente, menor será o consumo total e menores serão os custos e impactos ambientais. A Empresa também atua fortemente na redução de resíduos.

Na Engeset, que mantém um viveiro de plantas do Cerrado em sua sede, a criação de um programa de otimização das rotas percorridas pelos técnicos em instalações e manutenções, o Rota Certa, resulta em considerável redução na quilometragem total ao final do ano. Além da economia financeira com combustível, a medida contribui para a redução de emissões de GEE e outros poluentes e aumenta a vida útil da frota utilizada.

O Rio Quente Resorts adota painéis solares para aquecimento de água nos hotéis, o que evita a queima de gás natural para geração de energia. Outra prática ambiental do complexo hoteleiro é o Bird Land - Terra dos Pássaros. Embora não contribua

diretamente para a redução de emissões de GEE e outros poluentes, o projeto é motivo de orgulho por tratar-se do maior viveiro de aves free wing da América do Sul. Ali, as espécies recolhidas pelo Ibama, recuperadas ou ainda em tratamento por estarem mutiladas, machucadas, desnutridas ou enfermas, ganham uma segunda chance para viver em liberdade.

Na Algar Segurança, uma das medidas para a redução de GEE foi adotar o uso de bicicletas elétricas na frota usada para rondas. Além de ser muito mais silencioso e discreto que as motocicletas comuns, as bicicletas elétricas não necessitam de combustíveis para funcionarem.

Na Algar Aviation, a contribuição se dá pela preferência, no momento da compra de novas aeronaves, por aquelas que são mais eficientes e, conseqüentemente utilizam menor volume de combustível. A Empresa também mantém convênio com empresas especializadas para o descarte correto de óleo, tambores e outros materiais sólidos.

A demanda por energia elétrica na Algar Mídia tornou-se menor por conta de melhorias na eficiência dos sistemas de refrigeração, com a compra de equipamentos mais eficientes, a manutenção periódica nas vias de refrigeração e a redução da área a ser refrigerada com a instalação de mais pontos de acionamento. Além da economia financeira, a menor demanda energética reduz as emissões associadas a sua geração.

Na UniAlgar, destaca-se a coleta seletiva do lixo, prática que reduz emissões da decomposição dos resíduos em aterros e gera uma nova prática econômica por meio da reciclagem dos materiais. A holding, por sua vez, está instalada em um prédio construído com paredes e parte do teto de vidro, o que promove a eficiência energética.

GRI: EN4

Ao longo do ano de 2012, a Algar executou ações para a redução do consumo de energia que possibilitaram a economia de 12.521,42 GJ. Entre elas, se destacam:

Resort Rio Quente

- a) Geração de energia renovável a partir do biogás de biodigestor de tratamento de esgoto, com um total de 159.840kWh gerada no ano 2012. Parte desta energia foi fornecida para o funcionamento do próprio sistema do biodigestor, e a energia excedente direcionada para outras aplicações.
- b) Troca do chiller no Hotel Pousada por novo sistema de refrigeração responsável pela economia de 1.002.934,3 kWh/ano.
- c) Substituição da iluminação externa e interna para LED, responsável pela demanda de aproximadamente 35% do consumo de energia do Grupo Rio Quente. Em 2012 estas substituições representaram economia de 12,5kWh.
- d) Instalação de placas solares para aquecimento solar das águas do chuveiro com redução de 86kWh no ano 2012.

Resultado: economia de 4.186,34 GJ

Algar Segurança:

- a) Programa de eficiência energética

Resultado: economia de 267,10 GJ

Telecom:

a) Diversas ações de eficiência energética:

- Chillers - economia de 550.322kWh
- Troca de Centrais- economia de 377.439 kWh
- Lead Lag - economia de 682.871kWh
- Aumento de Temperatura interna - economia de 310.300 kWh
- CDMA- economia de 85.446 kWh
- Troca de Interruptores- economia de 1.969 kWh
- Ganhos de Ibiraci - economia de 2.283 kWh
- Ganhos loja de Franca - economia de 3.356 kWh
- Servidor Unix - economia de 25.132 kWh
- Headend Araguari- economia de 14.805 kWh
- Eco Comutação-economia de 20.827 kWh
- Troca de Fontes 236-economia de 148.024 kWh
- Troca de Equipamentos de Ar Condicionado- economia de 18.331kWh

Resultado: economia de 8.067,98 GJ

GRI: EN5

Retirada de água por fonte

Total de retirada de água por fonte.*	
	2012
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	0,00
Água subterrânea	17.804.593,00
Água de chuva	0,00
Efluentes de outra organização	0,00
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento	18.878.3,01
TOTAL:	17.993.376,01

GRI: EN8

Emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa

Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa, por peso.*			
Substância	2010	2011	2012
Emissões Diretas			
Geração de eletricidade, calor ou vapor	26.517,6	20.059,4	37.900,00
Outros processos de combustão			399,72
Beneficiamento físico-químico	0,6	0,9	520,49
Transportes de materiais, produtos ou resíduos	5.616,8	7.047,1	8.759,00
Abertura de respiradouros			
Emissões Fugitivas	238,6	383,9	513,00
Emissões Indiretas			
Consumo de energia indireta	4.989,0	2.947,8	7380,07

GRI: EN3, EN4, EN16

Outras emissões Indiretas relevantes de gases causadores de efeito estufa	
Substância	2012
Emissões Indiretas.	
Queima de GLP em fogão industrial (Nutrin)	6,10
Transporte terrestre e aéreo	19.287,34
Consumo de papel (gráfica + escritório) e tratamento resíduos sólidos	681,00

Podem ser consideradas aqui as viagens de negócios e o transporte de empregados

GRI: EN16, EN17

Com o objetivo de reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa, em 2012, a Algar por meio da Algar Agro providenciou a substituição de combustível fóssil (óleo BPF-1A) por biomassa, na queima da caldeira. No complexo turístico Rio Quente foram desenvolvidos quatro projetos de economia de energia e mais 13 projetos na Algar Segurança (ver indicador EN5). Com isso, foi possível obter a redução de 478,90 tCO² e sendo 79,75 tCO² e no Rio Quente, 5,45 tCO² e na Algar segurança e 153,70 na Algar Telecom.

GRI: EN18

Em 2012, as atividades da Algar geraram 0,4528 em HCFC-22 e 0,0033 em HCFC-124, gases utilizados em aparelhos de refrigeração que podem causar danos à camada de ozônio.

GRI: EN19

Peso total de resíduos

Tipo	Peso	Descreva o método de disposição
2012		
Compostagem (toneladas)	6,46	Ecoponto
Reutilização (toneladas)	12,10	Rio Quente- envio de óleo lubrificante para refino na empresa Proluminas, queima de coco em caldeira e doação madeira para a comunidade.
Reciclagem (toneladas)	8,86	Materiais diversos enviados para a empresa Ecoblending, e lâmpadas fluorescentes para descontaminação na empresa Apliquim Brasil Recycle.
Aterro Sanitário + incineração (toneladas)	3891,06	
Reaproveitamento - resíduos orgânicos (toneladas)	185,00	
Total	4.103,48	

GRI: EN22

Iniciativas para redução do impacto provocado pelas atividades operacionais

Resort Rio Quente:

- ▶ Biodigestor para tratamento de esgoto que garante a preservação do ecossistema presente no Ribeirão Água Quente e a oportunidade com aproveitamento do biogás gerado na produção de energia elétrica para alimentação do sistema e dos hotéis;
- ▶ Sistema de Reuso de Água da lavanderia;
- ▶ Sistema de Abastecimento de Água de Reuso: nova captação de água no deságue das piscinas do Parque das Fontes, tratamento simples e a instalação de uma nova casa de bombas responsável pelo bombeamento para os reservatórios já existentes, que abastecem o complexo do Resort Rio Quente.

Algar Segurança:

- ▶ Projeto Ecoronda com substituição de uma moto por uma bicicleta elétrica, com redução da poluição e consumo de combustíveis fósseis.

Telecom:

- ▶ Natureza em Conta: Visa diminuir o uso de toneladas de papel e é voltado à pessoa física, cliente de telefonia fixa e/ou móvel da CTBC. A adesão à conta eletrônica é recompensada com 50 minutos de conversação mensais extras creditados em conta. Se optar também pelo débito automático, o cliente recebe outros 50 minutos de bônus;
- ▶ Reciclagem de Materiais Potencialmente Perigosos: Por meio de postos de coleta, a Companhia recolhe cartões telefônicos indutivos, pilhas, baterias, carregadores e celulares. Depois de realizar o processo de separação e devolver à indústria os materiais que podem ser reaproveitados, o projeto de reciclagem dá o destino correto aos componentes potencialmente perigosos.

GRI: EN26

PERSPECTIVAS

O Grupo Algar permanece otimista quanto ao desempenho da economia brasileira em 2013 e, igualmente, quanto à sua capacidade de aproveitar todas as oportunidades que o País tem a oferecer. As empresas da Algar possuem boa estrutura operacional e financeira e equipes qualificadas e comprometidas com o futuro.

Para 2013, a projeção consolidada de investimentos do Grupo é de aproximadamente R\$ 420 milhões. A maior parte será destinada aos dois principais drivers de crescimento que, considerando o bom desempenho dos últimos anos e a crescente demanda dos mesmos, continuam a ser TI/Telecom e Agro. A previsão de investimentos para os dois negócios no período é de R\$ 350 milhões e R\$ 76 milhões, respectivamente.

Na Algar Telecom os recursos serão destinados, sobretudo, ao aprimoramento da infraestrutura, que é primordial para a evolução dos negócios nas áreas de autorização e expansão e, ainda, para alavancar a carteira de clientes corporativos. Em 2013, mantém-se a estratégia de expandir a atuação radialmente nas cidades ao redor do backbone existente – o objetivo é entrar em ao menos dez novas cidades – e, ao mesmo tempo, fortalecer a marca para ampliar a penetração nas regiões geográficas em que já atua. A inauguração de uma sede do Grupo Algar em Belo Horizonte, prevista para 2013, contribuirá para este propósito nos próximos anos. Os novos investimentos, somados às medidas regulatórias da Anatel, também possibilitarão à Algar Telecom competir de maneira mais agressiva no mercado de telefonia celular.

Na Algar Agro, as metas para 2013 envolvem ampliar a originação de soja em 9%, chegando a 1.463 milhão de tonelada e atingir a produção total de 10.900 milhões de caixas de óleo de soja – 6.500 milhões na refinaria de Uberlândia/MG, para atender ao mercado do Triângulo Mineiro, onde a marca é líder, e o restante na refinaria de Porto Franco/MA, para ampliar a participação do produto no mercado Norte e Nordeste.

Os investimentos na Algar Agro destinam-se principalmente à manutenção e modernização dos ativos físicos, o que envolve a atualização da planta de Uberlândia/MG e o trabalho de conversão da matriz energética em Porto Franco/MA – neste ponto, além do retorno econômico, os esforços reforçam o compromisso com operações cada vez mais sustentáveis. Também terá grande participação no orçamento, na ordem de 66%, os investimentos em novos armazéns, preparando a Empresa para o aumento da safra de soja no País. A estimativa é de que o Brasil produzirá em torno de 25% a mais de grãos em relação ao ano anterior, chegando a 82 milhões de toneladas.

Quanto aos investimentos destinados aos outros negócios da Companhia, merecem destaque a inauguração, prevista para junho de 2013, do Centro de Produção e Distribuição de Alimentos no Rio Quente Resorts, e os recursos destinados à reforma de um hangar adquirido no último ano em Belo Horizonte/MG.

O fortalecimento da cultura de inovação nas empresas Algar, que evoluiu bastante em 2012, segue como ferramenta essencial para o crescimento sustentável do Grupo. Em 2013, o Grupo Algar destinará R\$ 20 milhões para este fim. Com o mesmo propósito, terá continuidade o processo de aprimoramento de controle de riscos e de outras ferramentas de governança corporativa, as ações sociais coordenadas pelo Instituto Algar e os processos que colaborem efetivamente para a redução da emissão Gases do Efeito Estufa (GEE).

Indicadores de Perfil

1. Estratégia e Análise			Págs. RAS
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.		36
2. Perfil Organizacional			Págs. RAS
2.1	Nome da Organização.		2
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.		8, 66, 79
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.		8, 13
2.4	Localização da sede da organização.		79
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.		8
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.		8
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).		66
2.8	Porte da Organização		5, 8
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.		11, 13, 36, 66
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.		58

3. Parâmetros para o Relatório			Págs. RAS
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	2	
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	2	
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	2	
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	2	
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; c) identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório.	2	
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).	2	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	2	
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	2	
3.10	Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	2	
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	2	

4. Governança, Compromissos e Engajamento			Págs. RAS
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	12, 14	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	27	
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	18, 19, 37	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	6, 22	
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; b) integra projetos e comitês; c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; d) considera estratégica sua atuação como associada.	12	
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	2	
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	2	

Indicadores de Desempenho Econômico

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO			Págs. RS
ESSENCIAL	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	51
ESSENCIAL	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	54

Indicadores de Desempenho Ambiental

ASPECTO: ENERGIA			Págs. RS
ESSENCIAL	EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.	71, 75
ESSENCIAL	EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.	73, 75
ADICIONAL	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	74
ASPECTO: ÁGUA			Págs. RS
ESSENCIAL	EN8	Total de retirada de água, por fonte.	74

ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS			Págs. RS
ESSENCIAL	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	75, 76
ESSENCIAL	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	76
ADICIONAL	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	76
ESSENCIAL	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	76
ESSENCIAL	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	76
ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS			Págs. RS
ESSENCIAL	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	77

Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

ASPECTO: EMPREGO			Págs. RS
ESSENCIAL	LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	26
ESSENCIAL	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	29
ASPECTO: RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA			Págs. RS
ESSENCIAL	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	23

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			Págs. RS
ADICIONAL	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	32
ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			Págs. RS
ESSENCIAL	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	32

Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos

ASPECTO: NÃO-DISCRIMINAÇÃO			Págs. RS
ESSENCIAL	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	33
ASPECTO: TRABALHO INFANTIL			Págs. RS
ESSENCIAL	HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	33
ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO			Págs. RS
ESSENCIAL	HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	33

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Algar S/A Empreendimentos e Participações

CNPJ: 17.835.026/0001-52

Rua Lapa do Lobo, 800

CEP 38405-385 – Uberlândia/MG - Brasil

www.algar.com.br

GRI: 2.2; 2.4

Algar Tecnologia - <http://algar.com.br/Empresas/Algar-Tecnologia>

Algar Telecom - <http://algar.com.br/Empresas/Algar-Telecom>

Algar Mídia - <http://algar.com.br/Empresas/Algar-Midia>

Engeset - <http://algar.com.br/Empresas/Engeset>

Algar Agro - <http://algar.com.br/Empresas/Algar-Agro>

Algar Aviation - <http://algar.com.br/Empresas/Algar-Aviation>

Algar Segurança - <http://algar.com.br/Empresas/Algar-Seguranca>

Comtec - <http://algar.com.br/Empresas/Comtec>

Rio Quente Resorts - <http://algar.com.br/Empresas/Rio-Quente-Resorts>





Algar

www.algar.com.br